

# ELO

Associação dos Deficientes das Forças Armadas

Director: António Carreiro Ano XXV Agosto 1999 Nº289 Preço 140\$00

- **Setúbal**

A Delegação realizou a habitual sardinhada anual, com mais de 200 associados e familiares

**página 4**

- **Pintura**

Artistas conceituados e amadores juntos em jornada artística na Sede Nacional

**página 10**

- **Porto**

Direcção Nacional reunida com representantes das delegações, discute questões da ADFA

**página 16**

- **Legislação**

Leia os direitos dos grandes deficientes sem pensão na

**página 11**



PORTE PAGO

## Após sete anos de actividade

# CRPG emancipado



*Nasceu na Delegação do Porto, em 1982, chamava-se Centro Oficinal de Meios Ortopédicos e já tinha uma perspectiva de reabilitação global. Evoluiu e instalou-se em Arcozelo em 1992, dando pelo nome de Centro de Reabilitação Profissional de Gaia. Fez trabalho sério que levou a que, pela primeira vez, ao fim de dez anos de vigência de uma lei, esta fosse aplicada. É assim o exemplo nacional a seguir, o modelo de centro de reabilitação profissional de gestão participada.*

**centrais**

### 11.ª Reunião do CCADFA

## Tempo de Serviço e DL 134/97 ocupam debate

**página 16**

### 25.º Aniversário

## Coimbra na vanguarda da actividade associativa

**página 5**

# Plano Nacional de Emprego melhora integração

FOTO FARINHO LOPES



“Não obstante o esforço desenvolvido nos últimos anos para melhorar a integração sócio-profissional das pessoas com deficiência, muito há a fazer na promoção da igualdade, relativamente à empregabilidade desta população”, são palavras que enquadram a promoção de um mercado de trabalho aberto a todos, um dos objectivos do Plano Nacional de Emprego, cuja versão para 1999 foi apresentada no dia 26 de Junho.

Ferro Rodrigues salientou que “Portugal é um dos países com taxa de desemprego mais baixa – 4,7 por cento”, destacando a qualificação dos recursos humanos nacionais como factor de suma importância para atingir os níveis de com-

petitividade e de coesão sociais desejados. Formar, qualificar e dotar de competências, são componentes de um Plano Nacional de Emprego mais abrangente no que respeita aos cidadãos portadores de deficiência.

As prioridades do Plano, quanto à problemática da deficiência, prendem-se com o desenvolvimento de “modalidades de trabalho adequadas às potencialidades das pessoas com deficiência”, apoiando a manutenção do emprego dessas pessoas e criando acessibilidades à informação e à utilização das tecnologias de informação.

António Guterres, primeiro ministro, realçou a igualdade de oportunidades e o combate à info-exclusão como pontos a ter em atenção nos próximos anos.

Durante a apresentação do Plano Nacional de Emprego, Portugal foi apontado como um País que atravessa problemas estruturais como uma fragilidade social provocada também pelo desemprego de longa duração e pelo trabalho precário, bem como uma elevada taxa de trabalhadores com baixo nível de habilitações.

Os objectivos para 1999 são, entre

outros, continuar a fazer crescer o nível de emprego para uma “meta realista” de 0,7 por cento e alargar a cobertura de estratégias de combate ao desemprego e, na área da deficiência, “aumentar em 25 por cento, nos cinco anos de execução, a participação das pessoas com deficiência nas medidas de política de emprego, assegurar uma quota de 5 por cento reservada a cidadãos deficientes nos processos de recrutamento para a Administração Pública e dotar dois técnicos de cada centro de emprego com conhecimentos e competências no âmbito da reabilitação.”

“Ter em 2002 pelo menos dez por cento dos trabalhadores a frequentar acções de formação”, garantir que até à mesma data todos os desempregados de longa duração sejam chamados anualmente para uma nova oportunidade e manter o desemprego abaixo dos cinco pontos percentuais, são metas a atingir, propostas neste novo Plano Nacional de Emprego. •

R.V.

Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência

## Novas publicações, melhor informação

“Aconselhamento de ajudas técnicas”, “Cooperativas de educação de crianças inadaptadas: uma visão global” e “Conduzir automóvel com espondilite anquilosante” são alguns títulos das novas publicações/99 lançadas pelo Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD), no passado dia 30 de Junho, numa sessão pública realizada no Auditório do Centro de Investigação e Formação Maria Cândida da Cunha, na Quinta da Malvasia, Sacavém.

As publicações da linha editorial do SNRIPD foram apresentadas como cons-

tituindo, “quer a nível de formação quer da informação, um meio privilegiado de sistematizar e difundir a informação científica e técnica imprescindível ao desenvolvimento de estudos e de actividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos com deficiência e suas famílias”, segundo comunicado do Secretariado apresentado às instituições presentes neste lançamento.

Aproximar os autores e os leitores das publicações do Secretariado, estimulando à leitura e estudo de obras relevantes para a prossecução dos objectivos de inclusão social, de plena cidadania e de



qualidade de vida dos cidadãos portadores de deficiência, foram os pontos fortes desta apresentação. •

R.V.

13º Acampamento Nacional para Deficientes

## Campismo movimenta mais de 200

FOTO RAFAEL VICENTE



Mais de 200 cidadãos deficientes com paralisia cerebral reuniram-se, entre 17 e 24 de Julho, no parque de campismo da Madalena (Orbitur), no tradicional acampamento nacional, este ano organizado pelo Núcleo Regional do Norte da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral (NRN-APPC).

“Trata-se de uma semana inteira, recheada de actividades artísticas, culturais e recreativas que, para muitos dos

deficientes, constitui uma das raras oportunidades que têm no ano em viajar, um pouco que seja, de encontrar amigos”, disse Pinto Viana, da direcção do NRN-APPC.

A chegada das delegações ao parque de campismo realizou-se ao som dos Mareantes do Rio Douro.

No programa incluíram-se visitas ao Museu de Arte Contemporânea do Porto e aos jardins da Casa de Serralves. O Visionarium, em Santa Maria da Feira, e o parque aquático de Amarante, foram outras das actividades em que os participantes estiveram envolvidos.

O programa do acampamento ainda incluiu um passeio de barco no rio Douro, com passagem pelas caves de vinho do Porto e visita ao zoo de Lourosa. •

R.V.

## Novos Associados

Dando cumprimento ao estipulado no n.º 4, do Art.º 8, dos Estatutos da ADFA, publica-se a relação dos candidatos a sócios efectivos.

Abdul Jalo  
Alberto Lholho Julio Cossa  
Aliucene Nhamajo  
António Rodrigues Pouseiro  
Arlindo de Oliveira Monteiro  
Celso Martins de Sousa  
Dionísio Carreira Lopes  
Elza Oliveira do Vale  
Eugénio Gabriel Moreira Pinto  
João da Silva  
João Rosa Batista Pombo  
Jorge Pedro Ferreira dos Santos  
José dos Prazeres Loureiro  
José Joaquim Magalhães Teixeira  
José Luis Monteiro  
José Maria Ferreira Badoca F. Ribeiro  
Luis Carlos Ponte Queimado  
Luis Henriques Alves da Silva  
Mafuji Nhamajo  
Manuel dos Santos Batista  
Manuel Estevão da Silva  
Maria Alves Assunção  
Maria Antonieta F. G. G. Gameiro  
Maria de Lurdes Esteves Fernandes  
Maria Figueira de Abreu  
Mário Neves Ribeiro  
Mustafa Nhamajo  
Suzete Maria Correia V. Fanguero  
Vitalina Rodrigues Neves de Sousa

## Reunião da Delegação de Famalicão

Na 1ª 5ª feira de Junho, dia 2, pelas 21h00, decorre a reunião da direcção da Delegação de Famalicão. Os associados interessados em participar devem comunicá-lo antecipadamente à secretaria da Delegação.

## Funcionamento do Núcleo de Braga

No 1º e 3º Sábados de Junho, dias 4 e 18, o Núcleo de Braga encontra-se em funcionamento, no infantário da Igreja Paroquial de São Lázaro em Braga (frente ao Hospital de S. Marcos), das 9h30 às 12h00. No 1º Sábado do mês, a funcionária da Delegação de Famalicão desloca-se ao Núcleo.

## Funcionamento do Núcleo de Guimarães

Todos os Sábados de Setembro, das 9h00 às 12h00. No último Sábado do mês, dia 26, a funcionária da Delegação de Famalicão desloca-se ao Núcleo.

## Convívio em Galafura

No dia 1 de Agosto, Domingo, vai ter lugar um grande convívio no Monte de S. Leonardo, em Galafura, por iniciativa dos associados da região.

O encontro começa com uma missa em sufrágio dos associados falecidos, pelas 12h00, a que se segue um almoço-convívio, ao ar livre, pelas 13h00. O autocarro sai junto à Delegação do Porto, pelas 8h00, com um trajecto Porto – Vila Real – estrada Guiães – Galafura.

## Férias nas delegações

De 1 a 15 de Agosto a Delegação de Viseu encerra os seus serviços por motivo de férias. O horário de funcionamento da Delegação até ao final de Setembro é das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h30.

De 2 a 27 de Agosto a Delegação de Bragança encerra para férias.

De 9 a 31 de Agosto a Delegação de Famalicão vai estar encerrada para férias.

De 16 de Setembro a 5 de Outubro a Delegação de Coimbra encerra para férias.

## Dia da Infância

No dia 14 de Agosto, Sábado, comemora-se o Dia da Infância na Escola Prática de Infância, em Mafra.

## Semana da Aventura

De 11 a 18 de Setembro vai decorrer a Semana da Aventura, na lagoa de Albufeira, organizada pela Mobility International Nederland/Portugal. A iniciativa inclui vela, rappel, escalada, caminhadas, acampamento, jogos e visitas a Sesimbra e Lisboa.

Os associados interessados em participar podem inscrever-se contactando: Maria Eduarda Alves – Hospital de dia, Av. Brasil, 53 – telefone (01) 797 11 41/4, extensão 277, ou 0936 281 81 44, ou fax (01) 795 29 89.

## Reunião na Sede Nacional

No último Sábado de Setembro, dia 25, vai ter lugar a reunião de associados na Sede Nacional, pelas 14h00.

## III Torneio de Snooker

No mês de Outubro vai realizar-se o III Torneio de Snooker da ADFA (em dia a confirmar). Inscrições até 15 de Outubro, para o Departamento de Animação Cultural, Desporto, Lazer e Associativismo, telefone (01) 757 04 22, extensão 214.

## REHA International 99

De 3 a 6 de Novembro próximo, a associação alemã EUCREA vai apresentar mais um Festival Cultural Internacional, incluído na feira para pessoas portadoras de deficiência, REHA International 99 (ver página 15).

ELO

PROPRIEDADE Associação dos Deficientes das Forças Armadas • Email: adfa@mail.telepac.pt • Internet: http://www.adfa-portugal.com ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO Av. Padre Cruz - Edifício ADFA 1600 LISBOA • Telefone: (01)7570502 / 7570583 / 7570645 • Fax: 7571319 DIRECTOR António Carreiro REDACÇÃO Rafael Vicente (editor), Anabela Vieira (norte), Farinho Lopes (fotografia), Maria José Carrico (secretariado) COLABORADORES Abel Fortuna, Alexandra Daniel, António Calvino, Armando Guedes do Fonte, Carlos Pinto Coelho, Carlos Mendes, Carlos Vale Ferraz, Cláudia Silveira, Daniel Gouveia, Guilherme de Melo, Helena Alonso, Hugo Guerra, Humberto Sertório, Jaime Ferrer, Jerónimo de Sousa, João Gonçalves, Jorge Maurício, José Diniz, José Maria, José Monteiro, José Valente dos Santos, Lia Katali, Luis Baltazar, Luisa Nero, Mário Inácio, Mário Tomé, Patuleia Mendes, Rogério Rodrigues e Sá Flores. CONCEPÇÃO GRÁFICA Maquetagem João Conceição PRE-IMPRESSÃO Grafibarra, Artes Gráficas, Lda, Quinta da Piedade, Lt.93-A 7ºC - 2625 Póvoa Santa Iria - Tel./FAX: 956 62 63 MONTAGEM Tipografia Escola da ADFA Rua da Artilharia Um - 1070 Lisboa (Anexo do Hospital Militar Principal) Tel. 385 35 93 IMPRESSÃO Imprejournal Sociedade de Impressão, SA Av. Infante D. Henrique, 334 - 1990 Lisboa - Tel. 851 21 88 GRAVAÇÃO DO ELO SONORO Centro de Produção de Material da Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo Depósito Legal: 99595/96 - Mensário distribuído gratuitamente aos associados em situação legal. ASSINATURA ANUAL 1 400\$00. Os textos assinados não reproduzem necessariamente, as posições da ADFA ou da Direcção do ELO, sendo da responsabilidade dos seus autores.

Tiragem deste número 9 600 exemplares



Jaime Ferrer

# O sol com vergonha dos homens

Mas da lavrada todo o povo fugiu, desesperado a sentir próximo o fim do mundo.

Minutos depois esvaíram-se as sombras do céu. As vacas, cangadas e apostas ao arado, esperavam pachorrentamente ...



Lembro-me, de pequenino, das velhas histórias da avó; era sempre com alegria que as contava, como se as partidas da vida que elas retratavam lhe não tocassem de perto e a aflição que sentira na vivência dos problemas lhe fosse alheia, fazendo sofrer apenas os demais... Era assim; quase malandra e dum brutal humor como que a chicotear a ignorância dos outros e a distanciar-se dos pequenos nada que ela, afinal, partilhava com a comunidade. Se não fosse domingo, havia sempre dia certo, como certo fora o parto da filha que tivera anos antes, para a lavrada dos campos da erva. Terrenos fundais, fartos em regadio e terra negra, precisavam do calor de Maio para fazer nascer o milho. Num desses Maio, não me lembro dela precisar o ano em rigor, ia já alta a manhã, quando as quatro juntas de gado, oito belíssimas vacas barrosãs, puxavam o arado e davam por findo o primeiro campo. De princípio, pensavam serem nuvens que se atreviam a esconder o sol... depois parecia que uma noite, postiga e desconhecida, se abatia sobre o povo que suava, cantava, mourejava em alegria o que a dureza da vida oferecia. Aos anos que assim era: comida rafada, numa fartura de filhos. Não havia ainda rádio, de televisão ninguém falava, os jornais, raros e de cariz religioso chegavam apenas à casa paroquial onde ao abade, em sono topeneado ao borralho, não sobrava tempo para as leituras... As notícias eram atrasadas, atrasadas como o correio que ia chegando num

velho "cucciolo" a engasgar-se. De repente, assim sem mais nem menos, o sol, o astro-rei a esconder-se como que envergonhado de tanta miséria iluminada. Bem dizia a bíblia (num acto de desespero até a bíblia se esquece) que não deve assustar-se o homem com os fenómenos do céu. Mas da lavrada todo o povo fugiu, desesperado a sentir próximo o fim do mundo. Minutos depois esvaíram-se as sombras do céu. As vacas, cangadas e apostas ao arado, esperavam pachorrentamente os donos como que agradecidas do descanso do cachoço esfolado e da sorte de não terem de se incomodar com os mistérios da natureza. Um fim do mundo possível para

aqueles que nada sabiam do período Saros, um saber caldeu, centenas de anos anterior a Cristo, que, não sendo cálculo, era tão só uma forma de prever um eclipse. Nesse Maio, um tempo de ignorância, mesmo assim posterior a Hi e a Hai, dois astrólogos chineses condenados à morte por enforcamento e pelo descuido de não terem a tempo previsto um eclipse, ainda se acreditava que a sombra de um eclipse trazia malefício à terra. Daqui a dias, a onze de Agosto, teremos em Portugal, (9h 47m)?, um eclipse quase total. Sabe-se já que nos próximos dois séculos não haverá hipótese de novo eclipse total do sol. No entanto, homens deste tempo agarram-se a Nostradamus e das

suas profecias tiram brutais ilações sobre possíveis desgraças neste Agosto. Pedem que fujam de certas cidades e sonham apocalípticas bolas de fogo. É mais compreensível a ignorância do passado que entender as perversas mentes de hoje. Como eu gostava que sobre o fenómeno interiorizássemos a ideia de que o astro-rei também pode de nós sentir vergonha ao dar vida ao mundo que cada vez mais imperfeito tornámos. A fome no Cuíto, a brutal guerra em Angola, a justiça de Talião no Kosovo, as milícias em Timor, a escravatura que ainda existe em África, os direitos dos bichos que cada vez mais se sobrepõem aos direitos dos homens... •

Episódios

## Lutas exemplares

Faz agora trinta anos que a Academia de Coimbra viveu tempos muito agitados e a própria população "futrca" da cidade do Mondego sentiu o peso da repressão de um regime que os estudantes ousaram enfrentar. Correu mundo o aparato policial montado à volta da Universidade. Não menos célebres ficaram as formas engenhosas como os estudantes "fintaram" todo esse aparato, pondo-o muitas vezes a ridículo. Na impossibilidade de organizarem grandes manifestações de rua, como aconte-



José Diniz

ceu um ano antes em Paris, no que ficou conhecido por Maio de 68, levaram a cabo acções localizadas e pontuais que confundiam as forças no terreno e irritavam as altas hierarquias do regime. Apesar de muitos estudantes terem sentido na pele a mão pesada da repressão e de terem prejudicado as suas carreiras académicas, a sua luta grangeou as simpatias gerais e fez tremer o regime que se viu obrigado a ceder. Uma grande conclusão que poderemos tirar desta luta é que o confronto directo geralmente leva a uma resposta directa e violenta, o que pode degenerar num jogo de violência pela violência com o inevitável cortejo de

vítimas. Por vezes uma luta civilizada, sem ultrapassar os comportamentos a que os vários grupos sociais estão vinculados, também surtem os seus efeitos. Um exemplo bem recente deste exercício do direito à indignação sem ultrapassar as marcas, tem sido a luta dos militares pela dignificação da sua condição sócio-económica. As acções levadas a cabo tiveram como ingredientes a consciência da responsabilidade de pertencerem a uma Instituição que não pode ser beliscada nos seus valores e a imaginação e criatividade por forma a que não fossem postos em causa os regulamentos e a disciplina a que estão obrigados, próprios da função militar,

que lhes restringem o campo de alguns dos direitos próprios da generalidade dos cidadãos. Também esta luta colheu a simpatia da opinião pública e levou as altas hierarquias das Forças Armadas e do Ministério da Defesa Nacional a não protelarem mais o equacionamento dos problemas que se têm acumulado ao longo de vários anos. 30 anos separam estas lutas exemplares. Uma foi a possível num regime de ditadura. A outra só foi possível numa democracia e no exercício de uma liberdade responsável, valores que os estudantes de Coimbra, em 1969, e os militares, em 1974, ajudaram a criar. •

Conceito  
Procura-se



António Carreiro

Sofridos vinte cinco anos de angustiante espera, de estóica luta, de combates acérrimos, de lágrimas incontidas, de revolta vertida em raiva, de insaciável sede de justiça, de perseverança sistemática na defesa dos direitos para a dignidade, de sonhos adiados, de vidas à espera de nexos, de sucessivas audiências surdas, de memorandos enfeitados de boas intenções, de enormes de-bruças de anuências, de cativantes promessas cheias de canduras amareladas de cárie, de debates sérios com profundas tecnicidades obstrutivas, de inevitáveis paragens de estudo por ausência de vontade do decisor devidas aos são mecanismos eleitorais, enfim, por mil e uma desculpas realmente sem nexos, finalmente, dizia, sofridos vinte cinco anos, o Governo fez publicar um decreto que vem mitigar o drama de alguns grandes deficientes - e só de alguns - adoptando medidas para corrigir o que está, obviamente, mal. Abonos, assistência médica e alguns outros direitos para os que tenham mais de por cento de incapacidade, mas não direito a pensão indemnizatória porque se continua à procura do conceito. Do nexos. Não se encaixam facilmente na causalidade adequada. Porém, e curiosamente, tal conceito, tão difícil de encontrar, aparece agora na lei dos acidentes de trabalho, pois os chamados "acidentes in itinere" têm agora nexos e gozam do "privilegio" da tão querida causalidade adequada. Talvez esta seja uma excelente pessoa e não tenha dado razões ao divórcio de vinte e cinco anos, pois os maridos foram os culpados. Seja como for, continua-se à procura do conceito. Vadia-se nas esquinas à procura do que está dentro de casa. O acidente que se dá dentro do quartel não tem relação com o serviço? O acidente a caminho do quartel não tem relação com o serviço? O acidente no teatro de guerra não tem relação com o serviço? O militar que é militar vinte e quatro horas por dia não tem relação com o serviço? Os detectores do conceito andam cegos e surdos ou não querem ver e ouvir. •

## Tradicional sardinhada

# Convívio associativo junta mais de 200 em Setúbal

Mais uma vez a Delegação de Setúbal organizou a tradicional sardinhada reunindo, no passado dia 3 de Julho, no Parque de Campismo da Gâmbia, mais de 200 pessoas, entre associados e amigos que decidiram juntar-se à festa anual da Delegação.

Neste dia de alegre confraternização foram consumidas seis caixas de sardinhas, cinco caixas de carapaus, dois porcos em febras, 20 caixas de cerveja, 20 caixas de sumos e 10 paletes de água.

Ao contrário do que tem vindo a suceder em anos anteriores, o convívio deixou de realizar-se na Mata de São Paulo e teve lugar este ano nas instalações do Parque de Campismo da Gâmbia, local que José Faria, presidente da direcção da Delegação de Setúbal, considera ser "muito melhor, pois apresenta as vantagens de ser exclusivamente destinado ao convívio e de possuir bastante espaço para estacionar e colocar o material da festa, bem como possui bons acessos para os associados que se deslocam em cadeira de rodas."

O espaço, cedido pelo Clube de Campismo de Setúbal, esteve à altura da festa que acolheu e José Faria pensa ser "o local indicado para continuar este evento festivo que é a sardinhada de Setúbal."

FOTO: FARINHO LOPES



Como sempre, a sardinhada de Setúbal foi bastante concorrida

Dos órgãos sociais nacionais estiveram presentes: Catarino Salgado e Aires Abrantes (DN), Cotrim Viana (CFN), António Carreiro (MAGN) e Lopes Dias e Luís Machado (CN). Mesmo vindos de longe, Anquises Carvalho,

Venâncio Silva, e Augusto Silva representantes dos órgãos sociais da Delegação de Famaciação, não deixaram de comparecer uma vez mais a este encontro de amigos.

Os associados mostraram-se satisfeitos com o

convívio e com o local escolhido, manifestando que "iniciativas desta natureza contribuem grandemente para o companheirismo e reencontro de amigos que devido à sua vida particular passam muito tempo sem se encontrarem, recordando assim bons e maus momentos passados na Guerra Colonial e no Hospital Militar."

Alguns associados lamentaram o facto de ter sido planeada em simultâneo uma actividade de pintura na Sede, em Lisboa, que durou todo o dia, o que fez com que algumas pessoas estivessem na Sede pela manhã e à tarde se deslocassem para Setúbal, não usufruindo em pleno das actividades deste dia.

Pela tarde, e durante a sardinhada, a música não deixou de marcar presença para regalo dos participantes e houve variedades musicais, com um conjunto convidado e fado, que é uma constante nestes encontros ao ar livre.

No seguimento do que tem vindo a ser hábito há já alguns anos, a sardinhada é considerada um sucesso a repetir no ano seguinte, visto ser um importante evento de reunião familiar e associativa. •

Farinho Lopes

## Açores

# Esculturas decorativas

FOTOS: DELEGACÃO DE PONTA DELGADA



"Nunca é tarde para se começar seja o que for", é assim que é apresentada a actividade do associado açoreano Didio Correia, natural de Ponta Delgada, artista que trabalha a madeira, produzindo magníficas esculturas

que foram expostas de 11 a 16 de Junho passado no Museu Local de Pico da Pedra, freguesia onde reside há cerca de 11 anos e onde desenvolve diversas actividades.

A exposição teve lugar por altura das festividades da freguesia e foi muito apreciada pelos visitantes.

Didio Luís Correia nasceu a 30 de Janeiro de 1950 e prestou serviço militar na Guiné-Bissau, onde foi atingido por uma mina. Após várias intervenções cirúrgicas e muitos anos de recuperação com ajuda dos que lhe são mais chegados, e no seguimento de uma vida ligada ao comércio, Didio Correia, ao decidir reformar-se trouxe a público uma das suas facetas mais curiosas: a de escultor de madeira em estilo africano.

A actividade começou como um passatempo, com esculturas de rostos estilizados, mas depois, com o aperfeiçoamento do método e das técnicas, passou a criar "com mais espontaneidade de traços" (segundo G. Bernardo, que o apresentou num folheto alusivo à exposição) rostos de inspiração oriental.

Velhos troncos de árvores de fruto e outras, são, as madeiras que utiliza para transformar em escultura, através do uso de ferramentas como o formão, as goivas e outros instrumentos manuais de corte e desbaste.

Didio Correia reúne o apreço dos seus amigos e familiares e impressionou os dirigentes da Delegação de Ponta Delgada, que transmitiram ao ELO as notícias deste associado tão dedicado ao mundo da Arte. • R. V.



## Breves

### Alcobaça

#### Núcleo em festa

O Núcleo de Alcobaça leva a efeito o já tradicional encontro anual de convívio dos associados da região, no Parque de Merendas de Valado dos Frades.

A concentração iniciar-se-á pelas 10h30 do dia 11 de Setembro, no Parque de Merendas, perto da estação dos caminhos de ferro.

O Núcleo de Alcobaça garante o pão caseiro, o vinho, as carnes, as sardinhas e os respectivos assadores. Os participantes podem levar os seus próprios mantimentos, "sendo aconselhável aquele vinho de reserva para as grandes ocasiões e o doce especial feito pela esposa", como referiram os organizadores da iniciativa.

Para ajudar a passar o tempo (e aumentar a fome e a sede) vão realizar-se alguns jogos tradicionais portugueses.

Os dirigentes do Núcleo de Alcobaça esperam uma adesão em pleno e apostam no sucesso:

"faremos, com certeza, do próximo dia 11 de Setembro mais uma grande jornada da nossa força e vigor associativos". •

### Évora

#### Férias da Delegação

Por motivos de férias, e porque a Delegação de Évora apenas dispõe de um funcionário, a secretaria da Delegação encontra-se encerrada durante o mês de Agosto de 1999.

Em Setembro a Delegação de Évora retoma o atendimento habitual. •

### Famalicão

#### Serviços Clínicos

Na Delegação de Vila Nova de Famalicão, os associados interessados podem contar com os novos serviços clínicos que, a partir do mês de Setembro, vão entrar em funcionamento, nas instalações desta Delegação, com consultório médico no âmbito de Clínica Geral e Medicina Interna.

Os associados interessados em efectuar marcações e em obter informações sobre este serviço, podem contactar a secretaria da Delegação de Vila Nova de Famalicão. •

### Funchal

#### Pagamentos da ADME

A Delegação do Funchal informa os associados residentes na ilha da Madeira, que os pagamentos de ADME, no Quartel General da Zona Militar da Madeira, são efectuados à Segunda-feira, das 9h30 às 11h30 e das 14h00 às 16h00. •

### Porto

#### Loja do cidadão

Vai estar disponível a partir de finais de Agosto, na Loja do Cidadão, no Porto, um balcão específico para atendimento a pessoas portadoras de deficiência.

O balcão, que estará aberto das 8 às 20 horas,

vai estar preparado para poder prestar todas as informações relacionadas com a deficiência, assim como fazer o encaminhamento dos utentes.

A ideia partiu do Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG), que tem a cargo a formação das pessoas que farão o atendimento ao público.

Paralelamente, está a ser feita a instalação de um quiosque multimédia onde os utentes terão à disposição um sistema de informação sobre deficiência, além do acesso à internet e correio electrónico. Também aqui será instalado um outro pólo do Sistema de Apoio ao Emprego (SAE), um projecto previsto apenas para a zona de Gaia, mas que já está a ser alargado à área do Porto, com a instalação na Loja do Cidadão.

Este sistema pretende criar uma bolsa de emprego e é destinado sobretudo a pessoas socialmente desfavorecidas, com minorias étnicas, pessoas portadoras de deficiência e desempregados de longa duração. Pretende-se assim assegurar o acesso às novas tecnologias de informação, de modo a criar e igualar oportunidades de emprego. •

25º aniversário da Delegação de Coimbra

# Comemorações refrescam vida associativa

FOTOS DELEGACÃO DE COIMBRA



A Exposição "Guerra Colonial - Uma História por Contar" viajou até Coimbra

A Exposição "Guerra Colonial - Uma História por Contar", a apresentação do livro de poemas "Trinta Facadas de Raiva", da autoria do associado António Calvino, e a exposição de quadros do pintor Kira, que ilustraram a obra, foram a chave para abertura das comemorações do 25º aniversário da Delegação de Coimbra, celebrado nos dias 2 e 4 de Julho.

Na sessão solene organizada no auditório das Piscinas Municipais de Coimbra, estiveram presentes o representante do Secretariado Nacional da Reabilitação para a Integração de Pessoas com Deficiência (SNRIPD), José Seródio, o presidente da Assembleia Municipal de Coimbra, Santana Maia, o presidente da Região de Turismo do Centro, António Lopes, os representantes dos órgãos sociais nacionais da ADFA - Jorge Maurício, presidente da MAGN, Hugo Guerra e Aires Abrantes, respectivamente, 2º e 3º secretários da DN, Cotrim Viana, secretário do CFN, e do CN, João Vasconcelos. Compareceram ainda os representantes das direcções das Delegações de Famalicão, Viseu, Bragança, Castelo Branco e do Núcleo de Aveiro, que foram apresentados pelo presidente da direcção da Delegação de Coimbra, Manuel Parracho, que abriu a Sessão Solene.

O comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Coimbra também se associou às comemorações, bem como os representantes da APPACDM e os membros da direcção da Associação Nacional dos Deficientes Sinistrados do Trabalho, do Clube de Campismo de Coimbra e da Associação dos Comandos.

Santana Maia salientou a "acção meritória da Associação" que classificou também de "útil,

necessária e mesmo indispensável". Aludiu também ao "cortejo de desgraças, para os povos português e africano, que resultaram da Guerra Colonial", realçando a necessidade de se construir uma "História da Verdade", apontando a obra de António Calvino como exemplo precursor.

José Seródio, do SNRIPD, identificou a ADFA como "uma das organizações mais representativas das pessoas portadoras de deficiência, não só dos deficientes militares mas de todos os cidadãos deficientes em Portugal."

"A Associação tem sabido lutar pelos interesses da comunidade", lembrou ainda o representante do secretário nacional para a Reabilitação.

José Salgado, elemento do recém criado Núcleo de Aveiro, fez um ponto de situação sobre as actividades realizadas pelos membros do Núcleo criado a 1 de Maio. "Estamos a tratar de arranjar instalações para reunir os associados, através de contactos com entidades da zona e com a ajuda a Delegação de Coimbra e da Direcção Nacional", garantiu José Salgado, que afirma que "os contactos não podem parar e que as reuniões vão tendo lugar conforme vai sendo possível, com o intuito de manter activos os cerca de 500 associados da região."

Seguiu-se uma visita à exposição, onde o associado António Calvino não teve mãos a medir para autografar os seus livros, sendo depois os participantes convidados para um beberete servido no local.

"Nesta tarde quente sentimos o calor da coesão", foram palavras do presidente da direcção da Delegação de Coimbra, que se congratulou com o convívio nas celebrações

do aniversário e com o sucesso atingido pelas actividades realizadas, em termos de envolvimento associativo.

A exposição que encerrou no Domingo teve grande afluência de público, apesar dos eventos que decorriam em Coimbra, numa data festiva da cidade, uma vez que o dia 4 de Julho é feriado municipal.

No Domingo, dia 4 de Julho, a Igreja de S. José estava cheia na missa de sufrágio pelos mortos da Guerra Colonial.

Depois de uma visita à exposição seguiu-se a deposição de uma coroa de flores junto ao monumento dos Heróis do Ultramar, cerimónia que contou, a título particular, com a presença do brigadeiro Valente. No local foi guardado um momento de silêncio.

Mais tarde foi a "corrida" até à Mata de Vale de Canas, onde os associados e amigos presentes foram surpreendidos por uma chuva intensa. Mesmo assim, as sardinhas foram desaparecendo e, ao abrigo de chapéus de chuva, os convidados saborearam as febras, a entremeada, e outros petiscos.

Em virtude do estado de tempo chuvoso, procedeu-se à partilha do bolo de aniversário. Cotrim Viana, do CFN, partiu o bolo e o convívio continuou alegre até tarde.

Manuel Parracho, já a pensar nas comemorações do ano que vem, fez votos para "que o 26º aniversário da Delegação de Coimbra, o primeiro do novo século seja comemorado fora de Coimbra, pelo que pedimos já a colaboração dos associados que queiram promovê-lo na sua terra". Lançado o desafio de comemorações descentralizadas a Delegação aguarda a candidatura dos associados para esse evento. •

R.V.

## Breves

### Pesca desportiva de rio

FOTO DELEGACÃO DE COIMBRA



A secção de campismo da ADFA, sediada em Coimbra, tem conhecimento de um número bastante elevado de associados, que estão inscritos em vários Clubes de Campismo espalhados pelo país.

Para que o movimento campista da ADFA tenha um significado mais alto, é preciso que todos os associados campistas façam a transferência das suas cartas para a secção de campismo da Associação, podendo assim beneficiar dos descontos que muitas entidades concedem.

Para que os associados possam efectuar a transferência, basta que levem ao Clube onde estão inscritos um boletim de transferência para ser aí carimbado e entregar esse documento em qualquer Delegação, com fotocópia do bilhete de identidade, uma fotografia e a carta antiga. •

### Coimbra sobre rodas

Para a compra da carrinha registamos as seguintes ofertas dos associados: António Neves Rodrigues, com 40.000 escudos; Henrique Sousa Nunes, com 2.800 escudos; Luciano Loio, com 2.000; José Almeida Silva, com 1.500 escudos. •



Uma sardinhada na Mata de Vale de Canas animou as comemorações do aniversário

## REUNIÕES DE ASSOCIADOS NA SEDE NACIONAL

A partir do próximo mês de Setembro, as reuniões de associados de Lisboa passam a realizar-se no último Sábado de cada mês a seguir ao almoço, na Sede Nacional

A próxima reunião é no Sábado, dia 25 de Setembro.

**COMPARECE!**



**ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES DAS FORÇAS ARMADAS**

**Restaurante-Bar ADFA**

Sede Nacional - Av. Padre Cruz, Lumiar

Almoços e jantares todos os dias úteis • Self-service e serviço de mesa  
Almoços de confraternização, Casamentos e Baptizados ao Sábado mediante marcação

Encerrado ao Sábado e Domingo • Capacidade para 120 pessoas • Estacionamento privativo

Reservas e marcações pelo tel.: 757 05 02

Dr.ª Ana Leonor ext.: 226 ou Sr. Teixeira ext.: 231

25 anos de actividade

## Justiça ao fim de 40 anos

Finalmente foi publicado o decreto-lei que vem contemplar a situação dos deficientes sem pensão, cuja natureza do acidente é considerada "sem nexos de causalidade". Um diploma que pelo facto de ser tardio, deixou entregues à sua sorte, deficientes paraplégicos totalmente dependentes, violando assim o direito a uma vida condigna.

Este é o caso de António Guerra. A solidariedade humana substituiu o dever do Estado e hoje este deficiente, com o ar de tristeza de quem teve que sobreviver por seus próprios meios, diz que, "apesar de tudo, tive sorte, porque, quando não conseguia ver nenhuma luz, encontrei algumas pessoas, nomeadamente médicos, verdadeiramente preocupados com a minha situação".

O azar bateu-lhe à porta num dia em que, como era costume, saía do quartel, antigo Regimento de Engenharia 2, no Porto, com a sua bicicleta para ir passar a noite a casa, em Angeiras, Vila do Conde. Pelo caminho, furou-se um pneu que teve de ir concertar. Saiu da oficina, e o que se passou a seguir já não se lembra, quando acordou estava no Hospital Militar, com uma fractura na coluna que o deixaria para sempre numa cadeira de rodas. António Guerra tinha sido atropelado.

Decorria então o ano de 1960, e a reabilitação era uma palavra, na altura, quase desconhecida. "A enfermaria teve de ser adaptada, com um ou dois aparelhos para eu poder fazer alguns exercícios", conta. Entretanto, a sua permanência no hospital não podia exce-

der um ano, o que veio complicar ainda mais a situação. Na altura existia o Hospital D. Francisco de Noronha, actualmente um lar de terceira idade, que era um espaço da Santa Casa da Misericórdia do Porto, onde existia uma sala destinada à reabilitação de pessoas com problemas físicos. "Devido à interferência dos médicos que me trataram, consegui que fosse lá colocado em regime de internamento, foi a minha sorte", diz António Guerra. Proveniente de uma família sem recursos, foi com a ajuda de alguns amigos e do padre da paróquia que conseguiu dinheiro para contratar um advogado que tratasse do seu processo em tribunal no sentido de receber uma indemnização da companhia de seguros do carro que o tinha atropelado. "Quando veio o dinheiro, depois de pagar às pessoas que me ajudaram, fiquei quase sem nada", sublinha.

O sonho de vir a ser engenheiro ficou pelo caminho, a namorada depois de algumas visitas desapareceu, uma situação que diz "custou-me muito, afinal tinha 21 anos e todos os sonhos de juventude".

Entretanto foi fazendo alguns serviços de

FOTO: ANABELA VIEIRA



António Guerra no seu local de trabalho

secretaria no lar, passando mais tarde a funcionário da Santa Casa da Misericórdia.

Deixando de lado a tristeza imposta pelas recordações, começa a contar alguns episódios da sua vida. "Como não tinha dinheiro, escrevi uma carta a Salazar, para que me fosse concedida uma cadeira de rodas, e a verdade é que pouco tempo depois a cadeira chegou acompanhada de um cartão assinado por ele".

Os 40 anos que se seguiram ao acidente foram passados no lar. Ali fez amigos, tendo uma especial, a Bernardete.

Nos seus tempos livres gosta de passear, acompanhado da Bernardete. O mar é, normalmente, o pano de fundo dos seus passeios, uma afinidade que vem desde criança, já que nasceu em Angeiras, uma zona piscatória.

Questionado sobre a pensão que poderá vir a receber, diz que ainda não acredita, mas vai adiantando, "a minha vida iria mudar radicalmente" e, satisfazendo a curiosidade do ELO, acrescenta com a alegria estampada nos olhos, "casava com a Bernardete".

A.V.

### Centro de Actividades Ocupacionais na Delegação do Porto

## Combater a inactividade é uma das apostas da ADFA



Margarida Marques é uma das responsáveis pela elaboração do projecto

Vai entrar em funcionamento, até final deste ano, o Centro de Actividades Ocupacionais (CAO), uma iniciativa que partiu da Delegação do Porto e que é um projecto levado a cabo em parceria com o Centro Regional de Segurança Social.

"O facto de grande parte dos nossos associados já terem atingido a idade da reforma, e se encontrarem inactivos esteve na base desta iniciativa", diz Margarida Marques, assistente social e uma das responsáveis pela elaboração do projecto em que, acrescenta, "uma das apostas da associação é tentar encontrar respostas adequadas para os problemas dos associados". Por outro lado, diz ainda ser "importante que os associados não se fechem em casa, mas sim que tenham uma participação social e associativa activa, bem como em actividades que favoreçam o seu equilíbrio físico, psíquico e social".

A título experimental, o CAO vai iniciar com apenas dez utentes, incluindo associados e familiares. Há semelhança com outras iniciativas da ADFA, "a hipótese de uma abertura à comunidade também não está posta de

lado" diz a técnica de serviço social que, no entanto, afirma, "esta ideia só poderá ser equacionada a longo prazo".

Segundo Margarida Marques, "o trabalho que pretendemos desenvolver não para os associados, mas sim com os associados e", justifica, "é fundamental envolver os associados em projectos da ADFA". Neste sentido têm sido feitos contactos individuais e colectivos, através de reuniões, em que são os possíveis utentes a apresentar propostas de actividades que gostariam de desenvolver. A lista já é extensa, destacando-se a fotografia, a pintura, o artesanato e actividades culturais.

A participação no CAO está aberta a todos os associados, que devem fazer a sua inscrição através do Gabinete de Serviço Social, ou Serviço de Atendimento da Delegação do Porto.

"Se está reformado, passa muito tempo sozinho e não sabe como ocupar os seus tempos livres, inscreva-se no Centro de Actividades Ocupacionais", é o conselho que a técnica de serviço social deixa aos nossos leitores.

A.V.

jam

equipamentos e serviços para veículos especiais (soc. unip.), lda  
representante exclusivo da

KEY  
technology

em transformações de viaturas para deficientes

zona industrial dos padrões - 3740 sever do vouga - portugal  
telefone: 351-34-59 81 61 \* fax: 351-34-59 81 62 \* jamacedo@mail.telepac.pt

VISITE

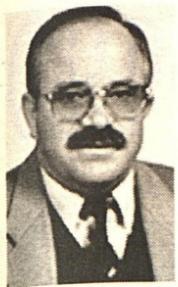
O MUSEU DA  
GUERRA COLONIAL

Na Delegação  
de  
Vila Nova de Famalicão

Cavalheiro, 49 anos de idade,  
solteiro, 1,84 de altura.

Funcionário de empresa, deseja  
conhecer para fins sérios senhora  
solteira ou divorciada, dos 34 aos  
46 anos. Agradeço foto, será  
devolvida caso não interesse.

Resposta ao Jornal N.º 289



João Gonçalves

# Projecto carrinha para Viseu



FOTO: FARINHO LOPES

A Direcção da Delegação de Viseu decidiu, na reunião do dia 5 de Dezembro de 1997, adquirir uma carrinha utilitária de nove lugares, adaptada, para os serviços da Delegação.

Assim se iniciou mais este projecto com as poucas verbas amealhadas logo após a inauguração das novas instalações próprias, adaptadas inauguradas a 4 de Maio de 1996, com a colaboração dos associados que acreditam que só com a generosidade de todos se consegue concretizar os

projectos que a Direcção entende serem necessários para o bom funcionamento e engrandecimento da Delegação da Associação dos Deficientes das Forças Armadas de Viseu e Nacional.

Sabemos que as entidades locais e a Direcção Nacional da ADFA, não nos podem dar tudo. Embora haja quem pense que não é assim, respeitamos a sua opinião, só que a experiência que temos da vida diz-nos que se vamos estar à espera que nos dêem tudo, nunca vamos conse-

guir nada e o que de facto move a Direcção desta Delegação é saber que está no caminho certo, na ajuda na melhoria das condições de vida dos deficientes militares e suas famílias.

As reuniões que efectua estatutariamente, as que promove com os órgãos da Delegação e quando se desloca a nível Nacional na procura da melhoria da legislação, sempre em carro próprio, com imenso prejuízo, justifica a concretização deste projecto justo e necessário.

A carrinha já se encontra em Lisboa e vamos recebê-la para o fim do mês de Julho, faltando para a sua liquidação cerca de 1.100 contos.

Os associados têm demonstrado um empenho muito importante na aquisição da carrinha. Acreditamos no esforço, na generosidade e empenho de todos na prestimosa ajuda que possam dispensar, com a concessão de um donativo à ADFA Delegação de Viseu, condizente a conseguir esta verba que falta. A bem da ADFA.

## Acessibilidades na Cidade de Mangualde

No mês de Junho de 1998, a Direcção da Delegação de Viseu da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, reuniu com o presidente da Câmara Municipal de Mangualde com o fim de colocar este autarca ao corrente dos problemas que a pessoa deficiente sente em se mover na cidade, relativamente no que se refere às barreiras arquitectónicas existentes e à falta de parques de estacionamento para os cidadãos portadores de deficiência.

A cidade está a transformar-se e passado este tempo os parques de estacionamento

para a pessoa deficiente motora foram criados já em alguns locais que se entendem ser os mais apropriados para a sua colocação. Agora, onde existe uma passadeira deve ser efectuada a referida rampa, bem como nos acessos aos edifícios públicos. Sei que não está no esquecimento. Mas, ao autarca aqui deixo o alerta para mandar proceder ao responsável do pelouro por esta área a efectivação desta obra importantíssima para a melhoria da acessibilidade na cidade de Mangualde, que é um direito que assiste ao cidadão portador de deficiência para, em igualdade de circuns-

tância, efectuar a sua vida normal como qualquer cidadão.

Faça-se da cidade de Mangualde um local aprazível em que dê gosto viver, para que as pessoas trabalhem, se radiquem na sua terra e outras venham de fora como acontecia há muitos anos atrás. Rasguem-se ruas, abram-se avenidas, criem-se zonas industriais com um PDM actualizado para as empresas se radicarem nesta cidade, criarem postos de trabalho, riqueza para esta bela região beirã e acolhedora que é Mangualde. •

João Gonçalves

## Breve Carrinha para Viseu

Os donativos recebidos no mês de Junho para aquisição da carrinha para os serviços da Delegação, foram os seguintes: Francisco Baptista com 18.000 escudos; Casimiro Almeida com 15.000 escudos; Maria Isabel Sá com 10.000 escudos; António M. C. R. Amaral com 6.250 escudos; Eduardo Almeida, Joaquim Rodrigues, António J. C. Peixoto com 5.000 escudos; Narciso Ramos Frango com 3.000 escudos; Manuel S. Francisco com 2.500 escudos; Fernando J. Mendes com 2.000 escudos; Helder Silverio com 1.000 escudos. •

## Notícias

### Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas

# Novo site poderá ser consultado por deficientes visuais

Os cidadãos deficientes visuais vão poder consultar o novo site que o Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME), José Leitão, inaugurou no passado dia 6 de Julho, em Lisboa.

Permitir um acesso directo à informação dos grupos e entidades que lutam pelos seus direitos à integração social é um dos objectivos deste novo site, segundo garantiu José Leitão.

O ACIME tem contactado o Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD) para adaptar o site ao acesso a pessoas cegas e aos cidadãos deficientes visuais.

O novo endereço na "net": (<http://acime.gov.pt>) e o correio electrónico criado ([info@acime.gov.pt](mailto:info@acime.gov.pt)) vão permitir mais e melhores contactos entre os indivíduos e o ACIME, combatendo a info-exclusão.

O site vem completar a informação veiculada pelo boletim editado mensalmente pelo ACIME, que conta já com 33 números.

"Uma das nossas preocupações é, precisamente, permitir acesso à informação por parte dos imigrantes e/ou minorias étnicas, bem como das suas associações e de todas as entidades que apostam na sua integração harmoniosa na sociedade portuguesa", disse José Leitão na cerimónia de inauguração do

site. Referiu ainda que o endereço disponibiliza vários "links", ou hiperligações a outros sites, como o do Centro de Documentação do ACIME, que dispõe de um acervo bibliográfico com cerca de 500 monografias e cerca 300 periódicos, "em franca expansão". Através do Centro de Documentação os cibernavegadores podem aceder aos mais variados documentos, legislação, estatísticas, relatórios e outros.

O Alto Comissário avançou ainda que "no quadro da parceria com a Organização Internacional para as Migrações, no Projecto "Em cada Rosto...Igualdade", iremos promover outras formas de informação, nomeadamente, através de vídeos e de spots publicitários e

criar um Centro de Disseminação de Informação, que irá funcionar nas Portas de Benfica, em Lisboa." •

R.V.



FOTO: FARINHO LOPES

## TIPOGRAFIA ESCOLA DA ADFA

Há mais de 20 anos,  
a qualidade e a melhor impressão

TODO O TIPO DE ARTES GRÁFICAS

• fotocomposição • offset • montagem • tipografia •

Rua Artilharia Um - 1070 Lisboa (Anexo do Hospital Militar Principal)  
Telefone (01) 385 35 93

## RETROSARIA DANIEL ALVES

TEMOS VASTA GAMA, EM ARTIGOS DE RETROSARIA  
LINGERIE PI SENHORA E ROUPAS INTERIORES PI HOMEM

VISITE-NOS! COMPARE OS NOSSOS PREÇOS!

Praceta S. Tomé e Príncipe, Loja n.º 1  
RIO DE MOURO

Serra das Minas  
Telef.: 926 17 38 - T.M.: 0936 78 95 10 / 708 95 10



# Projecto pioneiro com futuro assegurado

Passados sete anos sobre a criação do Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG), foi assinado no passado dia 30 de Junho, o acordo de cooperação que institui o CRPG como centro de gestão participada. Este objectivo há muito perseguido é o culminar de um processo que se inicia em meados dos anos 70, com a criação da Oficina de Próteses, nas instalações da Delegação do Porto.

Até aqui os deficientes militares tinham que se deslocar a Hamburgo para fazer a aplicação das próteses e iniciar a sua adaptação. Com a implantação de uma estrutura semelhante, evitavam-se assim os transtornos das deslocações e criavam-se alguns postos de trabalho, já que os técnicos que iniciaram o processo eram associados da ADFA e por isso conhecedores da realidade da deficiência.

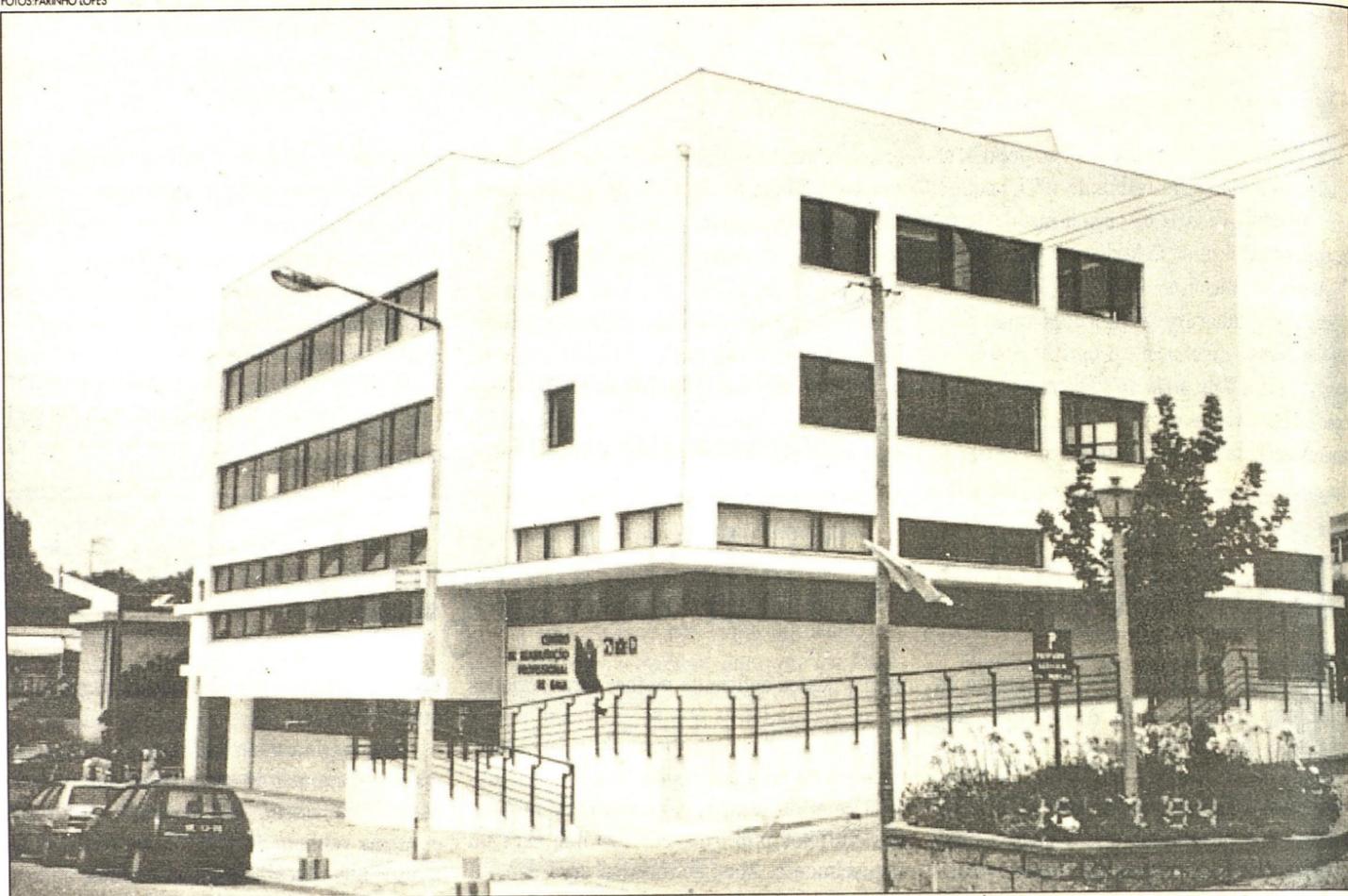
Apesar de inicialmente o projecto estar direccionado apenas para os deficientes militares, dada a carência de apoios neste sector, cedo surge a necessidade de uma abertura aos deficientes civis.

A preocupação com a formação dos seus quadros e com o acompanhamento da evolução quer em termos técnicos quer em termos de materiais, sempre foi uma constante. Um marco importante deste processo é a realização de umas jornadas sobre o tema, uma iniciativa da ADFA, do Centro de Reabilitação de Alcoitão e da Faculdade de Próteses e Ortóteses da Universidade de Nova Iorque.

Nesta altura surge uma nova designação para a oficina de próteses, o COMO, Centro Oficial de Meios Ortopédicos.

A necessidade de criar uma estrutura

FOTOS FARINHO LOPES



O Centro de Reabilitação Profissional de Gaia funciona há sete anos e obteve em Junho último o reconhecimento por parte das entidades estatais

independente com um número mais alargado de valências é manifestada num projecto de desenvolvimento apresentado às entidades responsáveis pela área da deficiência e reabilitação, tutelada pelo ministério do trabalho. Este projecto apresentado em 1982, só em 1985 consegue obter res-

posta. No entanto, o trabalho da ADFA continuou no sentido de serem criadas condições, que levaram mais tarde à assinatura do Acordo de Cooperação Técnico-Financeiro com o IEFP. Foi o caso da visita do Presidente do Fundo Mundial de Reabilitação e a elaboração de um projecto arquitectónico para as instalações do Centro de Reabilitação Profissional da ADFA, que se previa ser construído de raiz num terreno cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos.

A resposta ao projecto apresentado pela ADFA chega em 1989 e a sua instalação teria que ser feita em instalações já existentes. Daí que em Fevereiro de 1991 se celebre o Protocolo de Acordo e Cooperação entre o IEFP, a ADFA e a CERCIGAIA, criando-se assim o Centro de Reabilitação Profissional de Gaia.

## Uma referência nacional

O Centro abre as suas portas a 17 de Março de 1992 e é hoje uma referência nacional, e mesmo a nível internacional, constituindo assim um dos grandes motivos de orgulho da ADFA.

Em finais de 1998 o Centro dava apoio

permanente a cerca de 270 utentes, sendo uma grande parte encaminhados por instituições de saúde pública. No entanto, é de salientar a grande percentagem de utentes que procuram o apoio do CRPG por iniciativa própria, cerca de 25 por cento.

A integração dos formandos no mercado do trabalho, é o grande objectivo a atingir, e neste aspecto os resultados alcançados superam as expectativas.

Apesar de a formação ser plurianual, e por isso ainda existirem deficientes em formação, dos que terminaram, cerca de 88 por cento foram integrados.

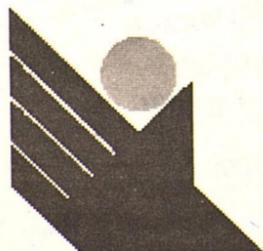
As ajudas técnicas e a formação profissional são as principais vertentes da acção do CRPG, que apesar disso tem-se também envolvido noutros projectos. O mais recente, e que já foi noticiado no ELO, é a implantação do Sistema de Apoio ao Emprego, uma iniciativa conjunta do CRPG e da IBM, que pretende apoiar pessoas socialmente desfavorecidas, como é o caso de desempregados de longa duração, minorias étnicas e pessoas portadoras de deficiência. O objectivo é assegurar o acesso às novas tecnologias da informação de modo a igualar oportunidades de emprego. •

Anabela Vieira



Mesa de Honra na Sessão Solene no dia 30 de Junho no CRPG

CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GAIA - CRPG



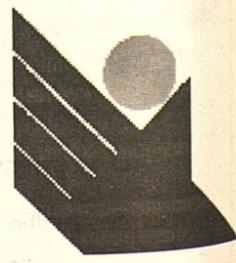
Av. João Paulo II - 4405-075 Arcozelo • Vila Nova de Gaia - Portugal

Horário: das 9h às 13h e das 14h às 17h

Tel. + (351)(2) 753 77 00 • Fax + (351)(2) 762 90 65

E-mail: info@crpgaia.pt

Home page: http://: www.crpgaia.pt



ELO

# CRPG - Uma empresa para a integração

FOTOS: FARINHO LOPES



Jerónimo de Sousa, director do CRPG

No acto público de assinatura e homologação do Protocolo de Acordo e Cooperação que decorreu nas instalações do Centro Profissional de Reabilitação de Gaia (CRPG), em Arcozelo, Vila Nova de Gaia, no dia 30 de Junho, o secretário de Estado do Emprego e Formação, Paulo Pedroso, destacou o CRPG como "um exemplo a alargar ao resto do País."

No dia em que o CRPG foi instituído como centro de reabilitação profissional de gestão participada, estiveram também presentes o secretário de Estado da Inserção Social, Rui Cunha, o presidente da Comissão Executiva do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), Caldeira Dias, o vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Barbosa da Costa, o presidente da Junta de Freguesia da Vila de Arcozelo, Guilherme Aguiar, e a presidente da direcção da CERCIGAIA, Teresa Brandão, assistindo à apresentação multimédia das valências e objectivos do Centro, proferida por Jerónimo de Sousa, director do CRPG.

O secretário do Emprego e Formação, Paulo Pedroso, avançou que um dos objectivos deste projecto que agora teve o seu

.....

**Jerónimo de Sousa aposta num aumento do investimento e da confiança para que a prestação destes serviços seja melhor aproveitada. "Rentabilizar ao máximo" foi o que o director do CRPG disse ao ELO quando se referiu a "ser capaz de utilizar todas as capacidades do Centro."**

.....

"pontapé de saída" é "criar uma rede nacional de centros de reabilitação profissional, para melhorar a nossa capacidade para aumentar a empregabilidade dos cidadãos portadores de deficiência."

Para Paulo Pedroso, o CRPG saiu de uma fase de existência negociada todos os anos, para se tornar no primeiro dos centros de reabilitação profissional de gestão participada a criar no País.

A ideia do governo é de que, "na próxima legislatura, Portugal seja dotado de uma rede de centros com estas características", salientando-se ainda que, em termos de custos com o apoio financeiro às empresas que empregam cidadão deficientes, no Plano Nacional de Emprego para 1999 já se criou uma medida que estipula que todo o apoio à criação de emprego de cidadãos deficientes "será majorado em pelo menos 20 por cento, podendo atingir os 50 pontos percentuais, como forma de ultrapassar o preconceito em relação ao cidadão deficiente qualificado profissionalmente", medida que considera ainda, entre outras formas de apoio, aquela que actualmente se exerce pela via de isenção de contribuições.

Rui Cunha referiu que a ADFA se en-

contra na vanguarda na área da reabilitação profissional e formação de pessoas deficientes, salientando a acção do Centro no que respeita às ajudas técnicas, com a produção de próteses, factor que, na sua opinião, também contribui para que a reabilitação e integração das pessoas deficientes não se esgote no emprego.

Jerónimo de Sousa apresentou também o Sistema de Apoio ao Emprego, em que o combate à exclusão social e ao desemprego e a igualdade de oportunidades, são questões de máxima importância, com resposta nas tecnologias da informação e no estreitamento de relações entre instituições de formação e mercado de trabalho.

Depois da apresentação das características do Sistema de Apoio ao Emprego, bem como das suas vantagens, tiveram lugar as intervenções dos elementos da mesa de

deficiência, numa perspectiva de equacionamento de "intervenções junto do meio físico e social, em simultâneo com uma intervenção junto das pessoas com deficiência, com o objectivo de melhorar as competências necessárias para acederem ao emprego."

"As dificuldades das pessoas com deficiência hoje em dia, tornam cada vez mais necessário um apoio especializado, procurando a sua integração social e profissional e assegurando a sua plena cidadania", foram as palavras de Teresa Brandão, presidente da direcção da CERCIGAIA, congratulando-se com o facto de o CRPG se ter instituído como "entidade parceira de serviços públicos de emprego e de outras instituições empregadoras, de forma completa e claramente definida."



Os secretários de Estado da Inserção Social e do Emprego e Formação em declarações ao ELO

honra, perante uma sala cheia de convidados, entre os quais se encontravam o representante do general comandante da Região Militar Norte, tenente coronel Mendes Pinto, vários elementos dos órgãos sociais nacionais e representantes dos órgãos sociais das delegações da ADFA.

Humberto Sertório, presidente da DN, referiu que o reconhecimento por parte do Estado "é fruto do empenhamento e da dedicação dos dirigentes e trabalhadores, a todos os níveis, deste Centro", e destacou o facto de o CRPG ter sido seleccionado pela IBM para estabelecer uma parceria a nível europeu no projecto do Sistema de Apoio ao Emprego, juntamente com outras cinco instituições.

A projecção nacional e internacional do Centro "tem tido uma colaboração estreita com a ADFA", no sentido de elaborar projectos para os Açores, e em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique, enquadrados na cooperação portuguesa com estes países.

O presidente da Comissão Executiva do IEFP, Caldeira Dias, deu relevância à integração socio-profissional das pessoas com

Foi também feita referência aos nomes das empresas e instituições que colaboraram com o CRPG, que colocaram os formandos ao seu serviço, sendo atribuído um pequeno símbolo do Centro como lembrança deste dia.

Rui Cunha fechou a Sessão Solene aludindo ao lançamento da segunda fase da campanha de sensibilização para a integração das pessoas deficientes, agendado para o dia 3 de Dezembro e desafiando os empresários a colaborar nos projectos em desenvolvimento.

Jerónimo de Sousa aposta num aumento do investimento e da confiança para que a prestação destes serviços seja melhor aproveitada. "Rentabilizar ao máximo" foi o que o director do CRPG disse ao ELO quando se referiu a "ser capaz de utilizar todas as capacidades do Centro."

Os 83 por cento de colocações no mercado de trabalho foram agora reconhecidos pelo Estado, devido à "grande abertura das secretarias de Estado", referiu Jerónimo de Sousa. •

Rafael Vicente



Momento da assinatura do Protocolo

Artistas na Sede Nacional

# Projecto de pintura "Mãos à Obra"



O secretário de Estado Rui Cunha acompanhou esta jornada de pintura

No dia 3 de Julho, a ADFA realizou na Sede Nacional um dia dedicado à pintura denominado "Mãos à Obra" onde artistas pintaram ao lado de pessoas com deficiência.

Esta iniciativa inovadora na área artística e cultural inclui-se nas comemorações do 25º Aniversário desta Associação e teve como objectivo proporcionar às pessoas com defi-

ciência a aprendizagem da Arte como forma de reabilitação e integração, desenvolvendo ao mesmo tempo as suas capacidades e talentos.

Os trabalhos realizados foram oferecidos à ADFA para serem leiloados em Março do ano que vem, com vista à criação de uma bolsa de estudo de pintura para pessoas com deficiência, que será atribuída em Junho de 2000.

A coordenação técnica desta iniciativa esteve a cargo do pintor Lívio de Moraes, tendo sido convidados a participar a Associação Nacional dos Artistas Plásticos (ANAP), a Sociedade dos Artistas Deficientes Manuais, as Associações de Deficientes da Freguesia do Lumiar, ANACED, ACAPO, CERCI Lisboa, APOIAR e alunos das Escolas Secundárias do Lumiar, alunos da Faculdade de Belas Artes e Escola Superior de Design - IADE e da Escola António Arroio, que produziram um conjunto de 74 obras.

Neste dia de convívio artístico participaram também os trabalhadores da ADFA, os dirigentes, os amigos e familiares dos associados.

Rui Cunha, secretário de Estado da Inserção Social, mostrou-se sensibilizado com esta iniciativa e visitou o local em que, ao ar livre, os participantes se dedicaram à sua arte.

O Exército também colaborou, montando uma rede de camuflagem enorme que proporcionou sombra aos pintores e à assistência. Os Bombeiros Voluntários da Ajuda contribuíram com uma ambulância e respectiva equipa, e a PSP de Telheiras também esteve presente no local.

As actividades começaram logo pela manhã e prolongaram-se até ao fim da tarde,



FOTOS FARINHO LOPES

num entusiasmo que se alastrou até a quem não tem por hábito pegar no pincel... •

R.V.

## 25º Aniversário da ADFA

# 25 anos contados em nova publicação

Integrada nas comemorações do 25º aniversário da Associação, a brochura "25 Anos" já está impressa e destina-se à distribuição pelas entidades com que a ADFA se relaciona.

A obra foi orientada por Patuleia Mendes, que liderou a equipa de concepção de textos e escolha de imagens. As fotografias, provenientes do arquivo audiovisual da ADFA, muitas delas da autoria de Farinho Lopes, ilustram toda uma história associativa ao longo destes 25 anos.

Os cinco mil exemplares de tiragem desta

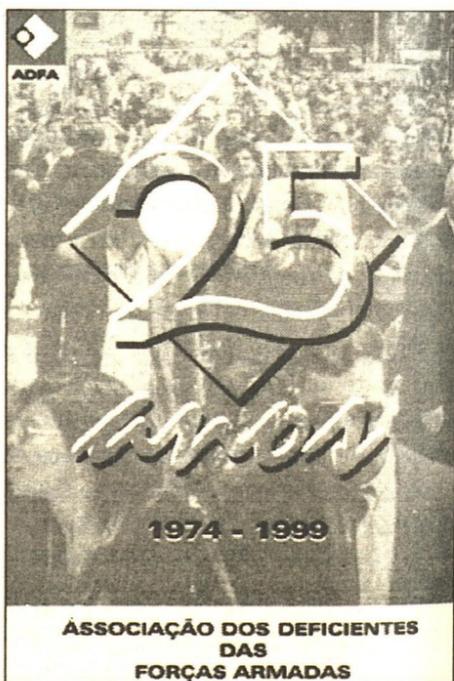
brochura comemorativa evocam episódios como a instituição da ADFA como Associação e outros que exemplificam o crescimento da organização em maturidade e preponderância face às entidades estatais.

"Génese", "Afirmção e Luta", "Implantação" são, entre outros, alguns dos temas que percorrem toda a história da Associação. "O Direito de Ter Voz" é parte integrante do tema referente à acção reivindicativa da ADFA. Neste tema alude-se a toda a legislação produzida que influenciou a vida da Associação, bem como se explica a criação e fun-

cionamento do Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas (CCADFA), onde se têm debatido as questões mais prementes que atingem os nossos associados.

O "Stress de Guerra" e as questões relativas à cooperação e às relações internacionais (com a Federação Mundial de Antigos Combatentes e Vítimas de Guerra, por exemplo), são outros temas apresentados.

O CRPG, a Tipografia-Escola da ADFA e as Delegações também fazem parte desta nova publicação comemorativa. • R.V.



## III Torneio de Snooker

# ADFA pronta para mais tacadas

No próximo mês de Outubro vai decorrer mais um Torneio de Snooker da ADFA, na Sede Nacional, em dia a confirmar.

O Departamento de Animação Cultural, Desporto, Lazer e Associativismo (DACDLA) conta com a participação dos associados, familiares e amigos que gostem desta modalidade.

Os esclarecimentos e pedidos de informações e as inscrições podem ser efectuados até 15 de Outubro, no DACDLA, ou pelo telefone (01) 757 04 22, extensão 214.

No II Torneio de Snooker da ADFA, realizado no passado dia 29 de Maio, foram finalistas David Congil e José Pardal, que

disputaram com outros seis jogadores a melhor classificação.

O último convívio desportivo deste género teve animação durante o almoço de confraternização, com a actuação do conjunto musical "Os Kappas", que interpretaram canções da década de 70 e que também colaboraram no almoço-convívio do 25º aniversário da ADFA.

A todos os jogadores que se inscreverem, o ELO deseja um bom desempenho e óptimas tacadas. •

R.V.

## Patrocinadores

### do Projecto "Mãos à Obra"

Águas do Vimeiro  
 Águas do Alardo  
 Caixa Geral Depósitos  
 Banco Montepio Geral  
 Banco Portugues Investimento  
 BIC  
 Bimbo  
 Câmara Municipal de Lisboa  
 Casa Ferreira  
 Cerveja Sagres  
 CIN - Tintas  
 Correio da Manhã  
 EDP  
 Esso - Petroleos  
 Favrei - Tintas  
 Fidelidade Seguros  
 Fima-VG  
 Gispoi

Junta Freguesia Lumiar  
 Mobil  
 Nacional - massas  
 Nestlé  
 Nikias Skapinakis (pintor)  
 Nitin - Tintas  
 Pincelaria Pardal  
 Plastidom  
 Refrige - Refrigerantes  
 Renault Portuguesa  
 Rigo  
 Robialac  
 Rotring - Portuguesa  
 Secretariado Nacional Reabil.  
 Sodulax - Tintas  
 Sumolis  
 Swissair - Companhia Aérea  
 TV - Cabo

# DIÁRIO DA REPÚBLICA

## Prémio de Mérito

Despacho 12.008/99, Ministério do Trabalho e da Solidariedade, de 23 de Junho

Aprova o regulamento que define o regime de atribuição e o montante do prémio de mérito destinado a reconhecer o empenho das pessoas com deficiência que criem o seu próprio emprego ou que promovam a criação de microempresas, contribuindo para a elevação dos seus níveis de participação social e do seu estatuto de cidadania.

## EMFAR

Decreto-Lei 236/99, de 25 de Junho

Aprova o novo Estatuto dos Militares das Forças Armadas.

## Menores

Lei 58/99, de 30 de Junho

Procede à alteração do regime do trabalho subordinado e da regulamentação do emprego de menores.

## Poder Paternal

Lei 59/99, de 30 de Junho

Altera o artigo 1906º do Código Civil, que regula o exercício do poder paternal em caso de divórcio, separação judicial de pessoas e bens, declaração de nulidade ou anulação do casamento.

## Deficientes

Lei 61/99, de 30 de Junho

Regulamenta a dispensa de horários de trabalho com adaptabilidade dos trabalhadores menores, dos portadores de deficiência e das trabalhadoras grávidas, puérperas ou lactantes, que simplifica alguns procedimentos na organização do tempo de trabalho, designadamente os que envolvem actos de relacionamento entre os empregadores e a Inspeção-Geral do Trabalho.

Estes trabalhadores têm direito a dispensa de horários de trabalho organizados de acordo com os princípios da adaptabilidade em que haja variação periódica da duração do trabalho diário ou semanal, mediante a certificação médica de que a sua prática pode prejudicar a sua saúde ou a segurança no trabalho.

Relativamente aos deficientes, a certificação médica terá em consideração o tipo de deficiência, as características do posto de trabalho, bem como as condições pessoais da vida do trabalhador que justifiquem a dispensa de horários de trabalho com adaptabilidade, nomeadamente no que respeita ao seu acompanhamento e transporte de e para o local de trabalho.

## Desemprego

Portaria 481-A/99, de 30 de Junho

Vem dar execução ao regime jurídico de protecção no desemprego fixado pelo DL 119/99, de 14ABR.

Os requerentes das prestações de desemprego que exerçam uma actividade independente devem declarar no requerimento o valor dos rendimentos ilíquidos que auferem pelo exercício dessa actividade.

Para efeitos de atribuição do subsídio de desemprego e do subsídio social de desemprego, na contagem do prazo de garantia, consideram, respectivamente, os 24 e 12 meses civis anteriores ao da data do desemprego, sem prejuízo de serem contados os dias de trabalho prestados no mês em que ocorreu o desemprego, sempre que sejam necessários para o preenchimento do respectivo prazo de garantia.

## Doenças Profissionais

Decreto-Lei 248/99, de 2 de Julho

Regulamenta a L 100/97, de 13SET - lei dos acidentes de trabalho - no que respeita à protecção da eventualidade de doenças profissionais.

Para efeitos deste diploma são consideradas doenças profissionais as doenças constantes da lista das doenças profissionais e ainda as lesões, perturbações funcionais ou doenças, não incluídas na lista, desde que sejam consequência necessária e directa da actividade exercida pelos trabalhadores e não representem normal desgaste do organismo.

As modalidades das prestações pecuniárias são a indemnização por incapacidade temporária para o trabalho; a pensão provisória; a indemnização em capital e as pensões por incapacidade permanente para o trabalho; o subsídio por situação de elevada incapacidade permanente; os subsídios por morte e por despesas de funeral; as pensões por morte; a prestação suplementar à pensão; as prestações adicionais nos meses de Julho e Dezembro; o subsídio para readaptação de habitação e o subsídio para a frequência de cursos de formação profissional.

As prestações em espécie abrangem a assistência médica e cirúrgica, geral ou especializada, incluindo os elementos de diagnóstico e de tratamento que forem necessários, bem como as visitas domiciliárias; a assistência medicamentosa e farmacêutica; os cuidados de enfermagem; a hospitalização e os tratamentos termais; o fornecimento de próteses e ortóteses, bem como a sua renovação e reparação e a reabilitação profissional ou de formação profissional.

## Situação de Dependência

Decreto-Lei 265/99, de 14 de Julho

Define e regula a protecção social das situações de dependência, que se materializa numa prestação pecuniária, de concessão continuada, designada por complemento por dependência.

Encontram-se abrangidos todos os titulares do direito a pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do regime geral de segurança social e das pensões do regime não contributivo e equiparados, que se encontrem em situação de dependência.

Como tal consideram-se os indivíduos que não possam praticar com autonomia os actos indispensáveis à satisfação das necessidades básicas da vida quotidiana, carecendo da assistência de outrem.

Para além da atribuição do complemento por dependência, aos pensionistas em situação de dependência pode ainda ser assegurada assistência através da participação, sucessiva e conjugada, de várias pessoas, incluindo a prestada no âmbito de apoio domiciliário ou de outros serviços de ajuda a pessoas em situação de dependência como os serviços de tele-alarque.

Helena Afonso

## Diploma do Mês



## Grande Deficiente do Serviço Efectivo Normal

Decreto-Lei 250/99, de 1 de Junho

"O regime legal de protecção dos deficientes militares consagra um conjunto de direitos aos que se incapacitaram no exercício das suas funções e na defesa dos interesses do País.

Excluídos deste regime encontram-se, porém, cidadãos que durante a prestação do serviço efectivo normal tenham sofrido uma diminuição significativa na sua capacidade geral de ganho em resultado de acidentes ou doenças verificadas no decurso do mesmo.

O Governo, no cumprimento do seu programa de reabilitação social para os militares deficientes, sobretudo para com aqueles que, devido ao seu elevado grau de incapacidade, mais necessitam de apoio por parte do Estado, entende ser justo tomar medidas no sentido de atenuar os problemas familiares e sociais causados pelas suas graves deficiências.

Assim:

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 198.º da Constituição, o Governo decreta, para valer como lei geral da República, o seguinte:

### Artigo 1.º

#### Âmbito de aplicação

1 - É considerado grande deficiente do serviço efectivo normal (GDSEN) o cidadão que durante a prestação do serviço tenha adquirido uma diminuição permanente na sua capacidade geral de ganho igual ou superior a 80%.

2 - A qualificação nos termos do número anterior deve ser requerida pelo interessado ao chefe de estado-maior do ramo onde prestou serviço militar, observando-se, no procedimento subsequente, os termos fixados para o processo de acidentes em serviço.

3 - O presente diploma não é aplicável aos cidadãos abrangidos pelo regime previsto no Decreto-Lei n.º 43/76, de 20 de Janeiro, e no Decreto-Lei n.º 314/90, de 13 de Outubro.

### Artigo 2.º

#### Abono suplementar

1 - Aos GDSEN reconhecidos nos termos deste diploma é concedido um abono suplementar de invalidez.

2 - O quantitativo a atribuir é o resultado do produto da percentagem de desvalorização, fixada pela Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações, pelo valor do salário mínimo nacional.

### Artigo 3.º

#### Prestação suplementar de invalidez

1 - Aos GDSEN a quem seja reconhecida pela competente junta médica a necessidade de assistência permanente de terceira pessoa para satisfação das necessidades básicas é concedida uma prestação suplementar de invalidez.

2 - O quantitativo a atribuir é calculado nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 2.º do presente diploma.

3 - Não há lugar à percepção da prestação suplementar de invalidez sempre que o GDSEN esteja hospitalizado ou internado a expensas do Estado.

### Artigo 4.º

#### Outros direitos e regalias

1 - É conferido aos GDSEN o direito aos benefícios consagrados no Decreto-Lei n.º 585/73, de 6 de Novembro, sendo para o efeito equiparados a militares reformados.

2 - Aos GDSEN é também concedido o gozo dos direitos e regalias constantes dos n.ºs 2 a 9 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 43/76, de 20 de Janeiro, com as necessárias adaptações.

3 - O cartão a que se refere o n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 43/76, de 20 de Janeiro, será, para os efeitos do presente diploma, aprovado por portaria do Ministério da Defesa Nacional.

### Artigo 5.º

#### Entrada em vigor

Este diploma entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.»

SERVIÇOS MÉDICOS E PSICOSSOCIAIS	APOIO AOS SÓCIOS	HORÁRIO
<b>CLÍNICA GERAL</b> médico: Dr. Fernando Brito, 2ª feira - 13H00 5ª feira - 13H15  <b>PSIQUIATRIA</b> médico: Dr. Monteiro Ferreira 2ª e 4ª Sem. de cada mês - 2ª feira - 16H00  <b>UROLOGIA</b> médico: Dr. Paulo Vale 2ª feira - 18H00 (quinzenal)  <b>GASTROENTEROLOGIA</b> médico: Dr. Raúl Vieira dos Santos 4.ª - 9H00 (quinzenal)  <b>FISIATRIA</b> médico: Dr. Barros Silva 4ª feira - 16H00  <b>FISIOTERAPIA</b> técnico: Luis Sampaio Todos os dias das 9H00 às 14H00	<b>ANÁLISES CLÍNICAS</b> 6ª feira- 9H00 às 10H00  <b>ACUPUNCTURA</b> especialista: Cmtd Araújo de Brito 2ª, 4ª e 5ª feira das 10H30 às 13H00  <b>ESTOMATOLOGIA</b> Dr. José Eduardo Simões Antunes 3ª e 5ª feira das 9H00 às 13H00 Marcações: Elizabete Maria  <b>SERVIÇO PROTÉSICO</b> técnico de próteses dentárias: Dr. Carlos Lopes 4ª feira - 9H00  <b>PSICOLOGIA CLÍNICA E STRESS DE GUERRA</b> Drª Teresa Infante Todos os dias Marcações: com a própria	Expediente 09h00 às 18h00 Intervalo de Almoço 12h30 às 14h00 Serviço de Almoço Segunda a Sexta, das 12h30 às 14h30 Serviço de Bar Segunda a Sexta, das 9h00 às 19h00 Sábado das 11H00 às 17H00
	<b>GABINETE JURÍDICO</b> Dra. Helena Afonso 3ª e 5ª feira das 14H30 às 18H00 Dr. Jorge Quadros 2ª e 4ª feira das 14H30 às 18H00 Marcações: Secretaria / Atendimento Extensão 234  <b>SECRETARIA/ATENDIMENTO</b> (Ver Horário e Telefones)	<b>TELEFONES</b>  Solicita-se a todos os associados que façam as marcações das consultas, com antecedência, pelos telefones: <b>7570502 / 7570583</b> <b>7570422 / 7570645</b> <b>7570702 / 7570781</b>
	<b>SERVIÇO SOCIAL</b>  Drª. Ana Pereira 2ª e 4ª feira até às 17H00 Marcações: com a própria	

## VENDA DE AUTOMÓVEIS VENDA DE AUTOMÓVEIS VENDA DE AUTOMÓVEIS VENDA DE AUTOMÓVEIS

VOLKSWAGEN E AUDI			FIAT			RENAULT			FORD		
MODELO	P.BASE	P.V.P.	MODELO	P.BASE	P.V.P.	MODELO	P.BASE	P.V.P.	MODELO	P.BASE	P.V.P.
<b>Polo</b>			<b>Seicento</b>			<b>Twingo Pack</b>	1.368.622.00	2.028.380.00	<b>Fiesta</b>		
3 Volumes 1.4	1.912.540.00	3.021.586.00	1.9 TDI	5.816.180.00	8.521.658.00	Twingo Easy	1.484.006.00	2.163.380.00	1.2 16V 3p	1.419.351.00	2.178.957.00
3 Volumes 1.7 SDI	2.260.754.00	4.018.672.00	1.9 TDI Avant	6.140.966.00	8.901.657.00	<b>Clio</b>			1.2 16V 5p	1.505.224.00	2.279.550.00
3 Volumes 1.9 TDI 90 cv	2.466.853.00	4.858.395.00				RN 1.2 3p	1.445.545.00	2.118.380.00	1.8 D 5p	1.661.633.00	3.379.350.00
3 Volumes 1.9 TDI 110 cv	2.771.193.00	4.941.473.00				RXE 1.4 3p	1.722.428.00	2.774.380.00	<b>Escort</b>		
3 Volumes 1.9 TDI Variant	2.781.690.00	4.953.755.00				RN 1.2 5p	1.416.485.00	2.084.380.00	1.4 5p	1.848.890.00	2.944.349.00
<b>Golf</b>						RXE 1.4 5p	1.787.386.00	2.850.380.00	1.4 (Carrinha)	1.848.890.00	2.944.340.00
Confort 1.4 3p	2.223.553.00	3.391.321.00				RXE 1.9D	1.632.485.00	3.537.380.00	1.8 TD	2.058.469.00	3.844.350.00
Confort 1.4 5p	2.285.979.00	3.464.360.00				Société 1.9 (2 Lugares)	1.687.038.00	2.336.380.00	1.8 TD (Carrinha)	2.058.469.00	3.844.350.00
Highline 1.9 TDI 3p 90 cv	2.654.878.00	4.811.235.00				<b>Megane</b>			1.4 (Ambiente) 5p	2.159.947.00	3.299.350.00
Highline 1.9 TDI 5p 90 cv	2.743.227.00	4.914.603.00				RN 1.4	1.941.635.00	3.036.380.00	1.6 Trend 3p	2.091.790.00	3.599.351.00
Highline 1.9 TDI 3p 110 cv	3.361.808.00	5.638.343.00				RTE 1.4 16V	2.129.669.00	3.256.380.00	1.6 Guia 5p	2.348.200.00	3.899.350.00
Highline 1.9 TDI 5p 110 cv	3.450.160.00	5.741.715.00				RXE 1.9 DTI	2.691.008.00	4.781.380.00	<b>Mondeo</b>		
Highline 1.9 TDI 5p Aut.	3.652.912.00	5.978.934.00				RTE 1.9 D (2 lugares)	2.088.296.00	2.811.380.00	1.6 IX 4/5p	2.795.372.00	4.424.350.00
Cabrio 1.9 TDI 110 cv	4.357.949.00	6.803.827.00				Classic RN 1.4	1.984.370.00	3.086.380.00	1.6 (Carrinha)	2.940.671.00	4.591.350.00
<b>Bora</b>						Classic RXE 1.9 DTI	2.733.743.00	4.831.380.00	1.8 TD GLX	3.041.375.00	4.994.350.00
Highline 1.9 TDI	3.551.467.00	5.860.244.00				Classic Scenic RN 1.4	2.339.071.00	3.501.380.00	1.8 TD (Carrinha)	3.186.674.00	5.164.350.00
Highline 1.9 TDI (EC)	3.745.523.00	6.087.289.00				Classic Scenic RT 1.9 DTI	2.626.906.00	4.706.380.00	1.8 TD Guia	3.383.256.00	5.394.351.00
<b>Passat</b>						RXE 1.9 DTI (Aut.)	2.887.589.00	5.011.380.00	1.8 TD (Carrinha)	3.528.555.00	5.564.350.00
Confortline 1.6	3.430.751.00	5.180.401.00				<b>Laguna</b>			<b>Galaxy</b>		
Confortline 1.6 Aut.	3.672.837.00	5.463.641.00				RXE 1.6	2.748.272.00	4.356.380.00	1.9 TDI GLX	4.591.602.00	5.764.350.00
Confortline 1.9 TDI 110 cv	3.535.646.00	5.847.583.00				RXE 1.9 DTI	2.930.324.00	5.061.380.00	1.9 TDI G-ria	5.275.363.00	6.564.351.00
Confortline 1.9 TDI 110 cv						RXT Break 1.9 DTI (5 lug.)	3.229.470.00	5.401.380.00	<b>Fiesta Van</b>		
Automático	3.774.660.00	6.127.229.00				RXT Break 1.9 DTI (7 lug.)	3.314.940.00	5.511.380.00	1.8 D	1.661.573.00	2.284.370.00
Treudine 1.9 TDI 115 cv	4.070.767.00	6.473.674.00				<b>Kangoo</b>			Courier 1.8 D	1.858.154.00	2.514.350.00
Treudine 1.9 TDI 115 cv EC	4.306.893.00	6.749.942.00				RN 1.2	1.775.277.00	2.573.380.00			
Treudine 1.9 TDI 115 cv						RN 1.9 D 55	1.757.944.00	3.693.380.00			
Tiptronic	4.410.321.00	6.870.952.00				FGTE RL 1.9 D 55	1.633.864.00	2.283.380.00			
Treudine 1.9 TDI 115 cv						FGTE RN 1.9 65	1.850.104.00	2.536.380.00			
EC Tiptronic	4.646.446.00	7.147.219.00									
<b>Passat Variant</b>											
Confortline 1.6	3.668.716.00	5.458.820.00									
Confortline 1.6 Aut.	3.910.800.00	5.742.058.00									
Confortline 1.9 TDI 110 cv	3.770.459.00	6.122.314.00									
Confortline 1.9 TDI 110 cv											
Automático	4.009.471.00	6.401.958.00									
Treudine 1.9 TDI 115 cv	4.305.712.00	6.748.560.00									
Treudine 1.9 TDI 115 cv EC	4.541.838.00	7.024.827.00									
Treudine 1.9 TDI 115 cv											
Tiptronic	4.645.134.00	7.145.684.00									
Treudine 1.9 TDI 115 cv											
EC Tiptronic	4.881.259.00	7.421.950.00									
<b>Audi A3</b>											
Attraction 1.6	3.482.225.00	5.234.775.00									
Sport 1.9 TDI	4.033.973.00	6.424.775.00									
Sport 1.9 TDI EC	4.383.973.00	6.834.275.00									
Sport 1.9 TDI 5p	4.203.487.00	6.623.107.00									
<b>Audi A4</b>											
Attraction 1.9 TDI	4.413.315.00	6.875.625.00									

A ADFACAR dispõe de informações na venda de viaturas (fornecidas com isenção ou não) acima mencionadas, sendo extensivo a outras marcas não referidas como: Mercedes; Nissan; Mitsubishi; BMW; Peugeot; e Ford. Estas informações/vendas são tratadas através de ALBERTO PINTO, nas horas de expediente, das 9h00 às 13h00 pelos telefones 7570502, 7570422, 7570583 e das 20h00 às 22h00 pelo telefone 8595016, todos eles através da rede de Lisboa (01), e pelo 0931 26 61 53

16 de Julho de 1999

**Solução Jaime Gama**

ESCALÃO *	1	2	3	4	5	6	7
ALM/GEN	760	-	-	-	-	-	-
VICE-ALM/TEN-GEN	630	665	-	-	-	-	-
CALM/MAJOR-GEN	575	600	-	-	-	-	-
COM/BRIG-GEN	550	-	-	-	-	-	-
CAP-M-G/COR	475	500	530	-	-	-	-
CAP-FRAG/TCOR	410	420	435	455	-	-	-
CAP-TEN/MAJOR	365	380	395	405	-	-	-
1TEN/CAP	290	300	320	335	350	360	-
2TEN/TEN	240	250	260	270	-	-	-
GM/SUB-TEN/ALF	215	225	-	-	-	-	-
SARGENTO MOR	305	335	-	-	-	-	-
SARGENTO CHEFE	265	275	285	-	-	-	-
SARG. AJUDANTE	230	235	245	255	-	-	-
1.º SARGENTO	200	205	210	215	220	225	-
2.º SARGENTO	190	195	-	-	-	-	-
CABO/CABO SECÇÃO	150	155	160	165	175	185	195
1MAR/CABO ADJ.	110	115	120	130	140	150	-

A aplicar a partir de 1 de Julho de 2000

Índice 100 = 101.0725

\* Depois de Jaime Gama assumir o posto da Defesa, foi aprovada uma alteração à estrutura dos postos no generalato. Criou-se mais um no generalato. O general de 3 estrelas passou a tenente-general. O brigadeiro passou a major-general. E criou-se um quarto posto chamado brigadeiro-general.

**24 HORAS**

1 de Julho de 1999

"Um passo importante para uma melhor compreensão da doença de Alzheimer (DA) e para o seu eventual tratamento poderá ter sido dado por duas equipas de cientistas de Boston e de Nova Iorque, que divulgaram na revista Nature a identificação de uma enzima que parece ter uma função essencial no desempenho da proteína tau."

**24 HORAS**

5 de Julho de 1999

"O programa Casa Aberta conta com técnicos que adaptam as casas: fazem rampas em escadas, adequam as casas-de-banho, colocam materiais antichoque em portas e ombreiras, cadeiras elevatórias em escadas e pavimentos antiderrapantes."

**24 HORAS**

5 de Julho de 1999

"Em Portugal, quando edifícios e residências são projectados, raramente têm em conta as necessidades de idosos e dos cerca de 900 mil deficientes motores."

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

7 de Julho de 1999

"A primeira petição realizada na Europa a um Parlamento via Internet, a Petição pela Acessibilidade da Internet, decorreu em Portugal e obteve parecer favorável, indicou o GUIA (Grupo Português pelas Iniciativas em Acessibilidade)."

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

7 de Julho de 1999

"Uma nova cadeira de rodas tecnologicamente avançada é capaz de descrever toda a espécie de curvas, subir escadas e, até, funcionar na areia da praia ou noutros terrenos irregulares, entre outras capacidades, mas os primeiros exemplares não deverão entrar no mercado antes de 2001 e o seu preço será ainda pouco acessível - entre 20 e 25 mil dólares, ou seja, de 3,9 a 4,9 milhares de contos."

**PÚBLICO**

9 de Julho de 1999

"Ter pelo menos um posto público de acesso à Internet

em cada uma das 4241 freguesias portuguesas até 2006 é um dos projectos que o ministro da Ciência e da Tecnologia, José Mariano Gago, vai anunciar hoje, na antiga Feira Internacional de Lisboa."

**PÚBLICO**

12 de Julho de 1999

"Os Deficientes do Lar da Boa Vontade, em Carcavelos, queixam-se das acessibilidades à sua volta, que tornam qualquer deslocação numa verdadeira corrida de obstáculos. Apesar de a Câmara de Cascais ter feito obras de alargamento dos passeios nas ruas em volta, há cerca de um ano, os internos do lar continuam a andar na estrada, porque, como refere António Melo, deficiente motor, "o passeio é demasiado irregular"."

**CORREIO DA MANHÃ**

14 de Julho de 1999

"A população sénior vai passar a dispor de uma linha telefónica onde poderá obter, junto de juristas, toda a informação sobre os seus direitos e benefícios. Chama-se Linha do Cidadão Idoso, tem o número 0800 20 35 31 e é uma iniciativa do provedor de Justiça, Menéres Pimentel. O serviço é gratuito e entra amanhã em funcionamento."

"A Câmara de Ovar criou um cartão municipal do idoso que, entre outros benéficos, proporciona descontos nos consumos de água e taxas de saneamento que podem chegar aos 50 por cento."

**CORREIO DA MANHÃ**

14 de Julho de 1999

"Um grupo de cinco jovens portuguesas irá participar na 2ª edição do Encontro de Juventude Surda da Federação Mundial de Surdos, que se realiza entre amanhã e dia 21, na Austrália. A participação de Portugal neste encontro mundial que deficientes auditivos tem este ano uma causa nobre, já que o grupo nacional terá como principal objectivo promover a candidatura de Portugal à organização do Congresso Mundial de Surdos de 2003."

**PÚBLICO**

16 de Julho de 1999

"O Governo aprovou ontem os novos salários dos militares. Com um ano de atraso, e sem retroactivos, as Forças Armadas vão ganhar mais ou menos o mesmo que Veiga Simão lhes tinha prometido para já. Jaime Gama disse no entanto que este é só um "primeiro passo" para a recuperação salarial dos militares. Os oficiais decretaram tréguas."

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

16 de Julho de 1999

"O Governo aprovou ontem, em reunião do Conselho de Ministros, uma revisão do sistema retributivo dos militares das Forças Armadas, que consagra aumentos que oscilam entre os seis por cento para os generais e os 30 para os sargentos."

**CORREIO DA MANHÃ**

16 de Julho de 1999

"Os lares de idosos vão ser obrigados a possuir livro de reclamações, dentro de um mês, uma medida que engloba os outros equipamentos privados com a actividades de apoio social, para crianças, jovens, deficientes."

**VIDA ECONÓMICA**

16 de Julho de 1999

"Para que isto fosse uma realidade, o CRPG (Centro de Reabilitação Profissional de Gaia), na presença, entre outras, de individualidades como os Secretários de Estado da Inserção Social e do Emprego e Formação, estabeleceu recentemente um protocolo de acordo e cooperação em que se institui como um centro de gestão participada."

**CORREIO DA MANHÃ**

19 de Julho de 1999

"A praia do Cabedelo, em Viana do Castelo, vai ser a primeira praia do país onde será utilizado um veículo especial, que permitirá aos deficientes motores o acesso ao mar. O veículo, denominado "Praia sem barreiras", foi apresentado no fim-de-semana pela Câmara Municipal e pela delegação local da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) e integra-se num projecto mais abrangente intitulado "Viana do Castelo - Cidade Saudável", que pretende facilitar a movimentação de deficientes motores na cidade."

**DIÁRIO DE NOTÍCIAS**

19 de Julho de 1999

"Macau tem a partir de hoje uma lei que regula a reabilitação e integração dos deficientes na vida activa. O diploma do governador tem como objecto definir o "regime geral a que deve obedecer a política de prevenção da deficiência e de reabilitação e integração da pessoa portadora de deficiência" e prevê a intervenção de um conjunto de serviços públicos bem como estimula a intervenção das associações privadas."

**CORREIO DA MANHÃ**

20 de Julho de 1999

"Várias centenas de moçambicanos que incorporados nas Forças Armadas Portuguesas combateram na Guerra Colonial e ficaram deficientes, vivem actualmente "uma situação muito difícil", disse uma fonte da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA)."

**NOTÍCIAS DE ODEMIRA**

Maio/Junho 1999

"Criada há mais de um ano, a Associação de Reformados e Idosos de Vila-Nova de Milfontes tem desenvolvido acções que visam dotar a freguesia de um Centro de Dia que possa responder com eficácia às necessidades da sua população idosa."

**Sócios falecidos**

Aos familiares e amigos dos sócios falecidos apresentamos as nossas mais sentidas condolências

**José de Amaral Pão Alvo**

Sócio n.º 8214  
48 anos  
Faleceu no dia  
30/05/99



Residia no concelho de Seia. Esteve incorporado no Regimento de Infantaria 14.

**José Sidónio Jesus de Sousa**

Sócio n.º 11854  
55 anos  
Faleceu no dia  
10/06/99



Residia no concelho de Vila Real de Santo António. Deixa viúva Vitalina Rodrigues Neves de Sousa.

**Manuel Pereira Loureiro**

Sócio n.º 9757  
39 anos  
Faleceu no dia  
27/04/96



Residia em Cantanhede. Deixa viúva Lígia Maria da Cruz Pessoa e dois filhos órfãos. Esteve incorporado no Regimento de Infantaria de Tomar.

**Maximino Silva Marques**

Sócio n.º 2693  
Faleceu no dia  
28/05/99



Residia no Porto. Deixa viúva Maria Alice Monteiro Marques e uma filha órfã. Serviu no Batalhão de Caçadores Pára-quedistas 21.

**Domingo 24 horas**

**ELO**

**CORREIO da manhã**

**Vida Económica**

# Serviços das Delegações

## BRAGANÇA

9H00 às 17H30  
Almoço - 12H30 às 14H00  
Telefone: (073) 32 24 12

## CASTELO BRANCO

9H00 às 20H00  
**CLINICA GERAL E ORTOPEDISTA:**  
(Quando solicitados)  
Telefone: (072) 34 12 01

## COIMBRA

9H00 às 18H00  
Almoço - 12H30 às 14H00  
**CAMPISMO E PESCA (INSCRIÇÕES)**  
Telefone: (039) 82 77 12  
Fax: (039) 83 89 13

## ÉVORA

9H00 às 18H00  
Almoço - 12H30 às 14H30  
Telefone: (066) 23473

## FAMALICÃO

**MUSEU DA GUERRA COLONIAL**  
Segunda a Sexta - 9H30 às 18H00  
Almoço - 12H00 às 14H00  
Sábados (2.º e 3.º) - 9H30 às 12H00

Segunda a Sexta - 9H30 às 18H00  
Almoço - 12H00 às 14H00  
Sábados (2.º e 3.º) - 9H30 às 12H00  
Telefone: (052) 32 28 48 / 37 63 23  
Fax: (052) 37 63 24

## FARO

9H00 às 18H00  
Almoço - 12H30 às 14H00;  
Telefone: (089) 82 85 15

## FUNCHAL

9H00 às 17H30  
Almoço - 12H30 às 14H00  
Reunião da direcção, todas as Quar-  
tas (nestes dias a delegação encontra-  
-se aberta até terminar a reunião)  
Sextas - fechada à tarde  
Telefone: (091) 76 51 71

## PONTA DELGADA

Contactos com a Delegação por carta  
ou para o Tel.: (096) 38 16 35 ou  
TM: (0936) 623 47 30

## PORTO

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO**  
Assistentes: Sónia Aguiar e Rogério  
Nascimento

Dias úteis:  
9h00/12h30 e 13h30/17h30  
1.º Sábado do mês:  
10h00/13h00 e 13h30/17h30

## GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL

Responsável:  
Dr.ª Margarida Marques  
Delegação:

4.º feiras - 14h00/17h30  
5.º feiras - 9h00/12h30

## GABINETE JURÍDICO

Responsável: Dr.ª Manuela Santos

## CONSULTAS DE CLÍNICA GERAL

Dr. Anibal Montalvão

Marcações no serviço de atendimento

## AQUISIÇÃO DE VIATURAS COM ISENÇÃO DE IMPOSTO

Assistente: Elizabeth Couto

## SERVIÇOS MÉDICOS

## E PSICOSSOCIAIS / PSIQUIATRIA

Médico: Dr. Gustavo Wallenstein

Marcações: Através do serviço de  
atendimento

## ACUPUNCTURA

Especialista: Com. Araújo de Brito

5.ª feira - 14h30

## GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO

Inscrições através do serviço de aten-  
dimento

## BAR

Responsável: António Carvalho

Dias úteis - 8h00/18h00

Sábados - 9h00/18h00

## RESTAURANTE (Almoços)

Dias úteis - 12h30/14h30

1.º Sábado do mês - 12h30/14h30

## CAMPO DE JOGOS

Responsável: António Carvalho

2.º a Sábado - Marcação prévia

Domingos de manhã - Reservado a  
associados e familiares

## NATAÇÃO

Piscina Municipal (à Constituição)

3.º e 5.º feiras - 12h00/13h00

Inscrições no Serviço de Atendimento

## CENTRO DE ACTIVIDADES

## OCUPACIONAIS (CAO)

Estão abertas as inscrições para o  
ingresso neste Centro.

Informações junto da Delegação

## CONTACTOS:

Telefone: (02) 832 04 03

(02) 832 07 44

Fax: (02) 832 52 42

## SETÚBAL

Segunda a Sexta - 9H00 às 18H00

Almoço - 12H30 às 14H00

## UISEU

Segunda a Sexta - 9H00 às 18H00

Almoço - 12H30 às 14H00

Tel: (032) 416034 - Fax: (032) 416829



## VENDAS ESPECIAIS

## PARA DEFICIENTES



**Contacte  
os serviços**



**da ADFA  
Alberto Pinto  
Telf. (01) 757 04 22**



CONCESSIONÁRIO **FIAT**



STAND: Rua da Venezuela, 65 A/B - 1500 LISBOA • Tels.: 760 89 607 - 760 82 53 - 760 52 78 • Fax: 760 52 78  
STAND: Rua de Arroios, 89A - 1100 LISBOA • Tels.: 316 72 00/316 72 13 • Fax: 352 00 96  
STAND: Rua Virgílio Correia 17-B - 1600 LISBOA • Tel.: 726 98 89/726 99 13 • Fax: 726 56 39 (à Estrada da Luz)  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Rua Heróis de Quionga, 14A - 1100 LISBOA • Tels.: 812 32 75 - 814 47 17

**Contacto: TREVAUTO 316 72 00 - Francisco Galhano**

### DESCONTOS:

PEÇAS: . . . . . 25%

OFICINA: . . . 15%

(MANUEL CORREIA) . . . . . TELF. 316 72 00

(HUMBERTO LOURENÇO) . . . TELF. 812 32 75

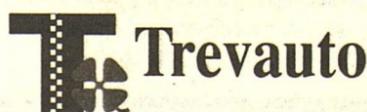
## VENDAS ESPECIAIS PARA DEFICIENTES



**Contacte os serviços  
da ADFA**

CONCESSIONÁRIO **LANCIA**

**Alberto Pinto  
Telf. (01) 757 04 22**



STAND: Rua da Venezuela, 65 A/B - 1500 LISBOA • Tels.: 760 89 607 - 760 82 53 - 760 52 78 • Fax: 760 52 78  
STAND: Rua de Arroios, 89A - 1100 LISBOA • Tels.: 316 72 00/316 72 13 • Fax: 352 00 96  
STAND: Rua Virgílio Correia 17-B - 1600 LISBOA • Tel.: 726 98 89/726 99 13 • Fax: 726 56 39 (à Estrada da Luz)  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA: Rua Heróis de Quionga, 14A - 1100 LISBOA • Tels.: 812 32 75 - 814 47 17

**Contacto: TREVAUTO 316 72 00 - Francisco Galhano**

### DESCONTOS:

PEÇAS: . . . . . 25%

OFICINA: . . . 15%

(MANUEL CORREIA) . . . . . TELF. 316 72 00

(HUMBERTO LOURENÇO) . . . TELF. 812 32 75

Lançamento

# História do Bombarral em livro

Como já foi noticiado na edição anterior, o associado Patuleia Mendes planeou e coordenou cuidadosamente o espectáculo que marcou as comemorações do 85º Aniversário do Município do Bombarral e os 50 anos dos Paços do Concelho.

Agora o ELO teve acesso à obra de Manuel Patuleia (o nosso Patuleia Mendes) que vai ficar como "singelo contributo para a história" da zona bombarralense.

"O Concelho do Bombarral - das brumas da pré-história aos finais do século XX" é o título do livro escrito por este associado que abraçou um projecto em que se evidencia a história da sua terra natal.

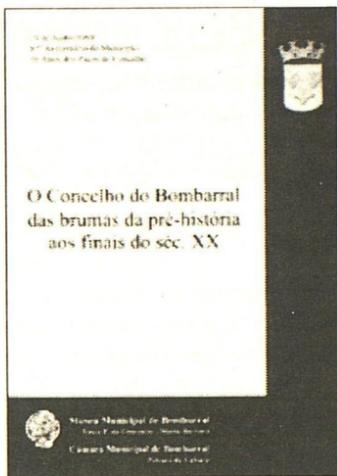
Numa visão panorâmica que começa na pré-história e que passa pelos séculos XV e XVI, entre outras épocas, bem como pelas invasões napoleónicas, para chegar aos tempos da criação do Concelho e à actualidade, Patuleia Mendes realça algumas personalidades que enriqueceram a zona, tanto com o seu contributo cultural, como com os seus actos marcantes, como é o caso do poeta Anrique da Mota, "um dos bombarralenses mais ilustres", segundo o autor.

De leitura aliciante, que provoca o desejo de partir à investigação, a obra deste associado bombarralense leva aos leitores, de forma directa e concisa, os traços da Cultura, da História e da Tradição que, ao longo dos séculos, têm marcado as gentes do Bombarral.

Patuleia Mendes, que também escreve para um jornal local, produziu este livro e o texto teatral do espectáculo, respondendo ao desafio que lhe foi lançado pelo Museu Municipal, cujos representantes estavam atentos às crónicas que ia publicando.

"A ideia vingou, a Câmara Municipal acreditou no projecto" e o resultado foi esta obra que respeita a terra, as gentes e que homenageia o espírito de um povo que sabe valorizar a sua História, que defendeu a Nação contra Napoleão e deu passos decisivos na implantação da República •

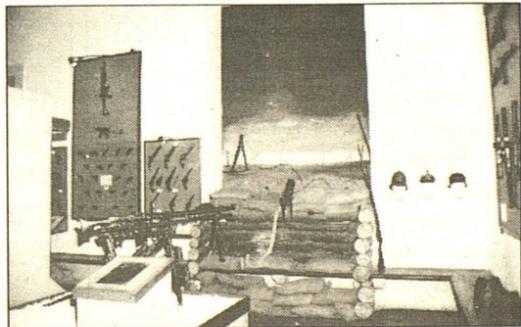
Rafael Vicente



# Museu de Infantaria em Mafra

A Escola Prática de Infantaria (EPI), em Mafra, possui, desde o início da década de 80, um acervo museológico considerável, exposto em várias salas na ala militar do Palácio-Convento de Mafra.

A organização e manutenção deste espaço museológico dedicado à Infantaria é feita pelos próprios militares, com ajuda de pessoas entendidas no ramo, e com a "ajuda valiosa do Arquivo Histórico Militar e do próprio Museu Militar, que esclarecem dúvidas sobre a origem e restauro das peças expostas."



A ideia de construir um Museu de Infantaria partiu do facto de ser ali a "casa-mãe onde se formam os infantés", mas também pelas grandiosas instalações do Convento. A "carolice" de alguns oficiais e de um célebre sargento que tudo faz para embelezar as instalações militares (no Natal e noutras épocas festivas), o sargento Tudela, ditaram o sucesso desta iniciativa cultural.

O Museu abre ao público, por marcações para as escolas, com visitas coordenadas. Outras perspectivas para o Museu partiram do protocolo assinado há cerca de dois anos entre o Estado-Maior do Exército e o IPAAR, em que numa das cláusulas se atribuíram à Escola as antigas instalações do tribunal, a zona nobre do Convento, para onde pode expandir-se o Museu.

O local histórico onde o Museu e a EPI se encontram instalados tem muito para mostrar aos visitantes, desde as placas explicativas na portaria-mor do Convento, até aos nomes das ruas ou longos corredores desse espaço, que foram baptizadas com o nome e datas das principais intervenções militares portuguesas, desde as invasões francesas, até à invasão da Índia Portuguesa em 1954.

No acervo do Museu pode encontrar-se o espólio do general Firmino Miguel, bem muitas armas que marcam períodos da história da Idade Média de Portugal e uma sala de armas de fogo, onde pode encontrar-se a reprodução em tamanho real de uma trincheira da Primeira Guerra Mundial.

Uma maquete das linhas de Torres Vedras, construídas aquando das invasões napoleónicas, mostra aos visitantes todo um processo de defesa que se estendia por mais de 40 Km, com a particularidade de poder transmitir-se uma mensagem (com sinalização de bandeiras) ao longo de toda esta linha de defesa em menos de 10 minutos.

A visita passa também pela sala elíptica, com uma acústica admirável, onde sempre decorreram as cerimónias mais importantes e pela sala dos estandartes, onde se encontra a última bandeira portuguesa hasteada na Índia, que foi retirada pelo sargento Tudela.

O Museu de Infantaria da EPI é uma boa sugestão para quem, durante as férias, quiser aprender mais sobre a História Militar de Portugal. •

Rafael Vicente

# REHA®

## INTERNATIONAL

Düsseldorf (Alemanha)

3 a 6 de Novembro de 1999



Uma feira importante para o comércio especializado!

Mais de 800 expositores internacionais oferecem uma visão sobre os mais recentes produtos, os meios auxiliares e os serviços para a reabilitação e para o tratamento.

O congresso, as exposições especiais, os diversos encontros profissionais, as organizações e as associações complementam o programa abrangente.

Feira Profissional para Deficientes

Reabilitação

Ajudas

Tratamento

Partner Nation



Finland



Messe Düsseldorf

Ponto de encontro no 1, a nível mundial, para visitantes profissionais e para os afectados

Walter & Cia. Lda.  
Largo de Andaluz,  
15-3., Dto.-4  
1050-004 Lisboa  
Tel. (01) 3 55 62 54  
Fax (01) 3 53 93 11  
e-mail: walter@ip.pt  
www.reha-international.de



Peça-nos mais informações.  
Fax (01) 3 53 93 11

Apelido

Nome

Firma

Endereço

CP e Localidade

Sector

Posição

# C U P ã O

## 11.ª Reunião do CCADFA

# Atenção ao tempo de serviço



O Conselho Consultivo para os Assuntos dos Deficientes das Forças Armadas (CCADFA) reuniu pela 11.ª vez no dia 29 de Junho, em Lisboa.

O último ELO deu-se notícia da vastidão de assuntos que constavam da agenda, tantas são as matérias que sobretudo a ADFA impulsiona para estudo e preparação de soluções para os nossos problemas.

Salientam-se as questões relativas à contagem de tempo de serviço e ao Decreto-Lei 134/97, de 31MAI.

### Tempo de Serviço

A ADFA submeteu para apreciação, como é do conhecimento dos associados, um projecto de diploma para debate com o objectivo de levar o Governo a reparar esta injustiça - a não contagem do tempo de serviço militar e do anteriormente prestado ao Estado para efeito de reforma - no mais curto espaço de tempo.

O Conselho mostrou abertura para a questão e "acordou-se assumir, desde já, que o exercício da actividade na função pública, antes do ingresso no serviço militar, seja objecto de uma proposta por parte da ADFA, a fim de que possa vir a ser considerado para efeitos de cálculo da pensão ordinária".

Tal levou a diligências imediatas por parte da ADFA que fez seguir para o Ministério um projecto, na tentativa de o fazer aprovar antes das eleições legislativas.

### Decreto-Lei 134/97, de 31MAI

Relativamente a esta matéria, o representante da ADFA propôs a realização de uma reunião de juristas e/ou assessores da Defesa com juristas dos vários grupos que têm lutado pela questão e da ADFA. Tal reunião foi considerada útil, mas condicionou-se a aprovação superior. A propósito do tema refere-se também que já foi enviado ao MDN o documento produzido consensualmente pelos representantes de todos os grupos.

Dos restantes temas destaca-se que a regulamentação da lei do "stress de guerra" já se encontra em curso e que o MDN insistiu junto do Ministério das Finanças que seja regulamentada a lei dos ex-prisioneiros de guerra. Realça-se ainda que estão a ser desenvolvidos esforços no sentido de ser encontrada alternativa ao Anexo do HMP relativamente ao alojamento dos Deficientes das Forças Armadas oriundos e residentes nos PALOP que se deslocam ao nosso país. •

R.V.

### Serviços Clínicos da Sede

A partir do mês de Setembro vai criar-se uma taxa de 300 escudos para as marcações de consultas de Estomatologia e de 500 escudos para tratamentos de Fisioterapia.



Director: António Carreiro  
Propriedade: Associação dos Deficientes das Forças Armadas  
Administração e Redacção: Av. Padre Cruz - Ed. ADFA 1600 - Lisboa  
Telefone: 01-7570502 Fax: 01-7571319  
E-mail: adfa@mail.telepac.pt Internet: http://www.adfa-portugal.com



## Direcção Nacional reúne com delegações

Teve lugar no passado dia 23 de Julho, na Delegação do Porto, mais uma reunião de executivos que reuniu a Direcção Nacional com elementos das direcções das delegações à excepção de Faro, Évora e Ponta Delgada. Em cima da mesa, entre outros pontos, esteve a questão da coordenação e articulação dos serviços entre a sede e delegações. A propósito foi apresentado pelo técnico de informática da ADFA, um programa de gestão de sócios a ser aplicado em todas as delegações, e que se prevê, entre em funcionamento a partir de Novembro. Pretende-se, desta forma, facilitar o trabalho dos funcionários que fazem o atendimento aos associados, já que terão um acesso mais rápido a todo o seu processo. Até lá, o trabalho será exaustivo, uma vez que, além da necessidade de fazer a adaptação dos computadores e a instalação do programa, é fundamental proceder à formação dos utilizadores.

O grande desafio foi lançado pelo presidente da DN, Humberto Sertório, consistindo em realizar a próxima reunião de executivos, em Novembro, através de videoconferência. Apesar da altura da fasquia, o desafio foi aceite pelo técnico, que foi mais longe ao afirmar que "o grande objectivo é fazer com que os associados privados de comunicar com o exterior, já que muitos se encontram sozinhos e fechados em casa, possam ter uma forma de comunicar com alguém através de um monitor".

### Articulação de serviços

Sobre a articulação dos serviços internos da ADFA, foi apresentada pela Delegação do Porto uma proposta que consiste na realização de um encontro interno, que pretende juntar dirigentes associativos, gabinetes jurídicos e trabalhadores do serviço de atendi-

mento e apoio aos associados. O grande objectivo é fazer um levantamento das principais questões colocadas pelos associados, definir e uniformizar procedimentos e critérios, de modo a responder de forma mais capaz associados. A proposta foi aceite e a reunião ficou já agendada para 18 de Setembro, uma data que assinala um importante momento associativo, conhecido como "a luta de 75".

Um dos pontos altos da reunião teve lugar aquando a discussão sobre a criação de um departamento de reabilitação em termos nacionais. Numa fase inicial, segundo Humberto Sertório "não vão haver investimentos, mas vamos sim aproveitar a 'prata' da casa". Em Lisboa, este projecto começa a dar os primeiros passos. Estão a ser aproveitados os recursos existentes para desenvolver um trabalho multidisciplinar de apoio aos associados. No Porto estão a ser criadas condições para a abertura de um Centro de Actividades Ocupacionais, um projecto que, diz Abel Fortuna, "é o embrião de uma política de apoio à terceira idade". Neste âmbito, a grande preocupação são as delegações, já que são as áreas mais carenciadas. A DN reuniu com o director do CRPG, sendo produzido um documento de reflexão sobre a criação do departamento de reabilitação.

Entre outros pontos, destacam-se também os projectos que se encontram em curso, como é o caso da criação da Delegação de Lisboa, a criação da Fundação ADFA, o centro residencial do Porto e a realização do IV Congresso. Estes assuntos abordados de forma superficial, serão alguns dos temas a abordar na próxima reunião de executivos que, se tudo correr como o previsto, será realizada através de videoconferência, em Novembro. •

A.V.

## Vencimentos dos Militares

A estrutura remuneratória dos militares foi alvo de alterações, aprovadas em Conselho de Ministros do passado dia 15 de Julho.

Como é do conhecimento dos associados, os DFA têm as suas pensões indemnizatórias calculadas por referência aos vencimentos dos militares no activo, pelo que as medidas aprovadas têm uma repercussão directa no quantitativo que auferem mensalmente.

A revisão do sistema retributivo é feita em três fases, vigorando a partir de 1 de Julho de 1999 a tabela que abaixo se publica.

Em Janeiro entrará em vigor nova tabela, que publicaremos no Jornal ELO de Dezembro e, em Julho do próximo ano, os vencimentos serão ajustados pela terceira vez, para os índices que já podem consultar na nossa página 13.

Para além dos novos índices, o suplemento da condição militar passará a 14,5 por cento da remuneração base mensal, em vez dos actuais 10 por cento, acrescido do quantitativo de 5.150 escudos para todos os postos, sendo actualizado anualmente na mesma percentagem que forem os vencimentos das Forças Armadas. •

### 1.ª Fase

ESCALÃO *	1	2	3	4	5	6	7
ALM/GEN	755	-	-	-	-	-	-
VALM/TGEN	610	640	665	-	-	-	-
CALM/MGEN	545	565	585	600	-	-	-
COM/BGEN	-	-	-	-	-	-	-
CMG/COR	445	465	495	515	-	-	-
CFRAG/TCOR	385	395	410	430	-	-	-
CTEN/MAJ	345	355	370	380	-	-	-
1TEN/CAP	275	290	305	320	340	-	-
2TEN/TEN	230	240	250	260	270	-	-
GM/ST/ALF	200	210	220	-	-	-	-
SMOR	290	310	320	-	-	-	-
SCHEFE	250	255	265	270	-	-	-
SAJUD	215	225	235	240	245	-	-
1.º SARG	175	180	185	195	200	210	-
2.º SARG	165	170	-	-	-	-	-
C/CSEC	145	150	155	160	170	180	190
1M/CADJ	105	110	115	125	135	145	-

A aplicar a partir de 1 de Julho de 1999  
Índice 100 = 101.0725

R.V.

## TODAS AS RAZÕES

para nos visitar...

Todos os modelos disponíveis



Atendimento personalizado



Técnicos especializados



## ... E MAIS ALGUMAS!

Temos preços excepcionais para Si que é associado da ADFA



Contactos:  
Rosário Jorge Telf.: 8 36 14 00  
TM: 0931 25 50 23  
Alberto Pinto Telf.: 7 57 05 83  
TM: 0931 26 61 53



RENAULT